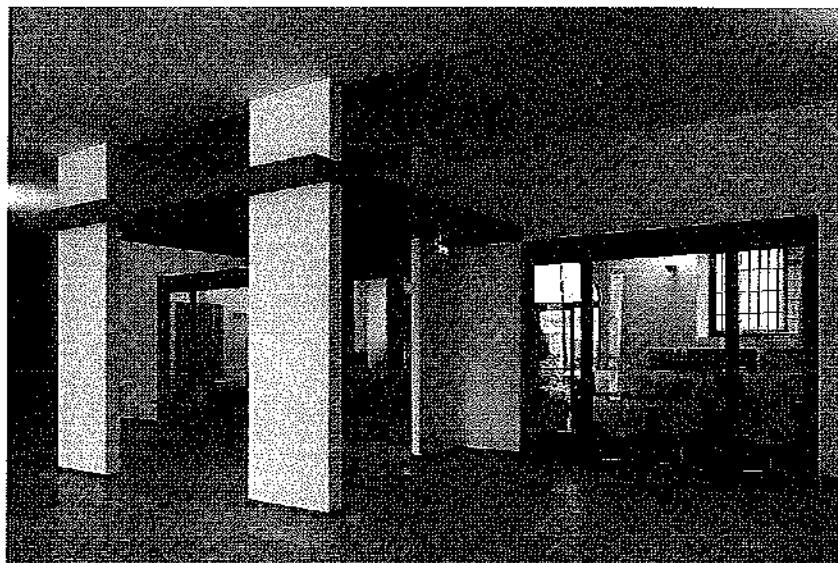


DELIDERADO... APROVAR
por maioria as Grandes
Obras do Plano e
pede-se à Assembleia
Data: 11/02/13
O Presidente da Câmara
Museu

GRANDES OPÇÕES DO PLANO



Rua Guilherme Gomes Fernandes, n.º 28
7300-186 Portalegre
Telf: 245 307 400 Fax: 245 307 470
Correio Electrónico: município@cm-portalegre.pt

Aprovado pela
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
PORTALEGRE
Em *29/1/2013*

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pela Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, faz depender a actividade municipal, essencialmente, da existência de dois documentos de natureza previsional: as **Grandes Opções do Plano (GOP)** e o **Orçamento Municipal**. O primeiro define as linhas de desenvolvimento estratégico da autarquia, sendo constituído pelo **Plano Plurianual de Investimentos (PPI)**, com projecção quadrienal, do qual constam os projectos e acções que implicam despesas a realizar por investimentos e, ainda, pelas **Actividades Mais Relevantes (AMR)** previstas para o ano económico, integrando as acções ou projectos de natureza económica diferente, cujas despesas não se consideram de investimento nem encargos normais de funcionamento dos serviços.

Por sua vez, o **Orçamento Municipal** prevê as receitas a arrecadar e as despesas a realizar durante o ano económico, quer com a execução das Grandes Opções do Plano, quer com os encargos normais de funcionamento dos serviços.

A aprovação das Opções do Plano e da proposta de Orçamento deve ocorrer em sessão ordinária da Assembleia Municipal, a realizar até final de Dezembro do ano imediatamente anterior àquele a que os documentos se referem, de acordo com o estabelecido no número 2 do artigo 49º da

Miguel

Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, o que, no nosso caso, e como se sabe, não ocorreu; razão pela qual são agora os mesmos novamente presentes.

A previsão das acções a executar e das despesas a realizar está condicionada, como se sabe, ao valor das receitas previstas para o respectivo ano económico, sendo certo que factores externos à vontade do Executivo Municipal podem condicionar também a sua efectivação.

A Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais - LFL), definiu um novo regime de endividamento municipal. Em 2010 o limite do endividamento líquido, de acordo com os artigos 37º e 39º da referida Lei, foi de 14.261.640,63 €. Nesse ano, o Município de Portalegre, apesar de se encontrar em situação de excesso de endividamento, recuperou 15,9%, sendo que o mínimo a recuperar anualmente é de 10%, conforme o nº 2 do Artigo 37º da LFL, que determina que quando o Município ultrapasse o limite do endividamento, deve reduzir, em cada ano subsequente, pelo menos 10% do montante em excesso, até que o limite seja cumprido.

Em 2011, o mesmo limite foi aumentado, através do artigo 53º da Lei nº 55-A/2010, de 31 de Dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2011), para 16.278.620,00 €, como forma de compensar os Municípios pelos cortes de verbas a receber do Orçamento de Estado e pelas verbas pagas pelas autarquias para recuperação da dívida do Sistema Nacional de Saúde. O Município de Portalegre recuperou nesse ano 13,01%.

Em 2012, o limite foi reduzido em 1.499.399,00€, pelo artigo 66º da Lei nº 64-B/2011, de 30 de Dezembro, passando a ser de 14.779.221,00 €. Quando efectuado o apuramento intermédio do endividamento líquido

Júdice

(1.º semestre), o Município registou uma taxa de agravamento de 187,69%, ultrapassando o limite em 2.024.424,36 €. Caso o limite não tivesse sido alterado, o Município encontrar-se-ia a recuperar, no mesmo período, 25,39%.

Nos últimos anos, como se sabe, as sucessivas leis de Orçamento do Estado têm vindo a adoptar cada vez mais restrições. De acordo com o disposto no nº 2 do artigo 53º da Lei nº 55-A/2010, de 31 de Dezembro, no ano de 2011, a contratação de novos empréstimos de médio e longos prazos está limitada ao valor resultante do rateio do montante das amortizações efectuadas pelos municípios em 2009, proporcional à capacidade de endividamento disponível para cada município.

Significa isto dizer que a capacidade de endividamento está condicionada ao menor dos limites que resultar da aplicação daqueles diplomas e que o facto, no caso do Município de Portalegre, representa uma significativa diminuição da capacidade de endividamento de médio e longos prazos, limitando fortemente a capacidade financeira do Município e, consequentemente, a capacidade de intervenção e de investimento nas áreas que considera mais prioritárias.

Além das limitações legais impostas ao endividamento municipal, o Município tem vindo a sentir os constrangimentos que afectam a economia nacional, com reflexos ao nível das receitas, designadamente no domínio da cobrança de taxas e impostos. Este facto limita também, de forma significativa, o financiamento dos instrumentos de gestão e a consequente capacidade de intervenção da Autarquia em prol da satisfação das necessidades colectivas da população Portalegrense.

Luxelles

O processo de consolidação orçamental imprimido pelo Governo no ano em curso e, em particular, o que se projecta no OE para o ano de 2013, restringe de forma severa as fontes de financiamento do Orçamento Municipal. Este processo contempla a redução da despesa do Estado no que concerne, designadamente, às transferências para as Autarquias Locais, o que significa dizer que as receitas provenientes dessas verbas vão sentir, na mesma proporção, a consequente redução. A este propósito, refira-se que entre 2007 e 2011 (ou seja, ao longo dos últimos 5 exercícios) o Município de Portalegre sofreu uma **redução da sua receita total de cerca de 4.700.000,00€.**

Por outro lado, e não obstante o que atrás se disse sobre os indicadores relativos aos limites ao endividamento, entre Dezembro de 2010 e a actualidade, o Município revelou uma **significativa capacidade para reduzir dívida (tendo conseguido uma diminuição no montante de 5.713.916,44€)**. Esta situação é ainda mais apreciável se tivermos em conta o contexto económico-financeiro do País (de todos conhecido) e, sobretudo, o já citado decréscimo de receitas.

A reprovação, em sede de Executivo, da adesão do Município ao PAEL veio, de alguma forma, comprometer este trabalho e este esforço de consolidação e de recuperação; no entanto, tal não nos deverá desviar dos nossos principais objectivos a curto, médio e longo prazo: **contenção, rigor e equilíbrio, tendo em vista uma gestão mais consequente, mais eficaz e mais eficiente!** Só assim poderemos perspectivar um futuro mais “desanuviado” para a nossa Autarquia.

Luís Gómez

Todavia, apesar dos condicionalismos apontados, é nossa convicção que os projectos e acções previstos nas Grandes Opções do Plano que ora se apresentam são os que melhor justificam a aplicação dos recursos financeiros disponíveis e melhor servem os interesses de Portalegre e dos Portalegrenses.

As receitas previstas para o ano económico de 2013 orçam no valor global de 23.223.662,00€, correspondendo 13.485.293,00€ a receitas correntes e 9.738.329,00€ a receitas de capital.

As transferências correntes orçam 5.651.004,00€; importância que é preenchida, em termos de valores mais significativos, pelas transferências da Administração Central, designadamente pelo Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal, participação fixa no IRS e pela participação comunitária de vários projectos co-financiados (este já num montante “residual” de 191.212€).

As demais receitas correntes provêm, na sua maior parte dos impostos directos (3.655.726,00€) e da venda de bens e serviços correntes (3.463.784,00€).

Por sua vez, as receitas de capital são financiadas, na maior parte, por fontes externas: transferências de capital, no valor de 6.082.664€ (2.437.528,00€ do Fundo de Equilíbrio Financeiro e 3.416.009,00€ provenientes da participação comunitária em projectos co-financiados); verificando-se ainda uma receita oriunda da venda de bens de investimento que “soma” 3.110.685,00€.

Luzete

Todavia, nunca é demais referir que parte da receita prevista pode não chegar a arrecadar-se, designadamente no que toca à venda de bens de investimento, por estar dependente, em larga medida, das perspectivas de evolução do mercado. Tudo isto poderá, obviamente, condicionar a actividade municipal e a concretização das acções e projectos previstos, impondo um acompanhamento rigoroso da execução do orçamento de modo a garantir que a realização da despesa não se afaste da realização efectiva da receita.

Previsão da receita por classificação económica (em euros)

Impostos directos: 3.655.726,00

Impostos indirectos: 151.996,00

Taxas, multas e outras penalidades: 498.183,00

Rendimentos de propriedade: 600,00

Transferências correntes: 5.651.004,00

Venda de bens e serviços correntes: 3.463.784,00

Outras receitas correntes: 64.000,00

Soma das receitas correntes: 13.485.293,00

Venda de bens de investimentos: 3.110.685,00

Transferências de capital: 6.082.664,00

Passivos financeiros: 259.306,00

Outras receitas de capital: 279.674,00

Reposições não abatidas nos pagamentos: 6.000,00

Soma das receitas de capital: 9.738.329,00

TOTAL GERAL DAS RECEITAS: 23.223.622,00

leveva.

Quanto às despesas para o ano económico de 2013, no orçamento municipal totalizam o mesmo valor da receita, afectando €12.841.561,00 às despesas correntes e €10.382.061,00 às despesas de capital.

As despesas correntes são preenchidas na sua grande maioria pela aquisição de bens e serviços (5.390.380,00€) e pelas despesas com o pessoal (5.944.351,00€).

No que às despesas de capital concerne, os respectivos valores são absorvidos na sua quase totalidade pela aquisição de bens e serviços de capital, pelos passivos financeiros e pelas transferências de capital.

Previsão da despesa por classificação económica (em euros)

Pessoal: 5.944.351,00

Aquisição de bens e serviços: 5.390.380,00

Juros e outros encargos: 625.610,00

Transferências correntes: 568.801,00

Subsídios: 79.000,00

Outras Despesas Correntes: 233.419,00

Soma das despesas correntes: 12.841.561,00

Aquisição de bens de capital: 5.997.632,00

Transferências de capital: 1.098.796,00

Passivos Financeiros: 3.234.950,00

Outras despesas de capital: 50.683,00

Soma das despesas de capital: 10.382.061,00

TOTAL GERAL DAS DESPESAS: 23.223.622,00

O valor do financiamento previsto, para o horizonte temporal 2013/2016 e por objectivos orçamentais (grandes áreas de intervenção), é o seguinte:

Financiamento das GOP por objectivo/área de intervenção (em euros)

Serviços Gerais de Administração: 2.490.811,00

Segurança e Ordem Públicas: 604.860,00

Educação: 2.370.167,00

Saúde: 114.255,00

Segurança e Acção Social: 1.565.345,00

Urbanismo, Habitação e Serviços Colectivos: 6.577.559,00

Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos: 897.781,00

Ambiente, Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca: 122.381,00

Indústria e Energia: 902.025,00

Transportes e Comunicações: 2.451.939,00

Comércio e Turismo: 186.420,00

Outras Funções Económicas: 14.300,00

Operações da Dívida Autárquica: 3.873.260,00

Transferências entre Administrações: 150.000,00

Total Geral: 22.321.103,00

Apresentamos seguidamente, para as principais áreas de intervenção, aquelas que são as nossas prioridades para o ano de 2013 (optando por manter, para um mais fácil “acompanhamento” do Orçamento, as designações dos vários objectivos orçamentais).

leitura

Relativamente aos **Serviços Gerais de Administração**, a aposta terá que ser sempre (e no actual contexto ainda mais) na qualidade e na obtenção de ganhos de eficiência e de eficácia no funcionamento e na capacidade de resposta dos diversos serviços do Município, associados à contínua valorização dos recursos humanos e à modernização possível de equipamentos e recursos materiais. Apesar do muito que já foi feito, e de o nosso esforço e do nosso trabalho ter sido reconhecido a nível nacional, quer pela DGAL, quer pela Agência de Modernização Administrativa, muito há ainda a fazer, a vários níveis. Aliás, este esforço de melhoria contínua deve ser acompanhado pela preocupação (exigencial!) de fazermos mais e melhor com os mesmos recursos! Tem que ser esta a nossa aposta, num ano que irá também ficar marcado pela entrada em pleno vigor de alguma legislação que virá introduzir alterações significativas na “vida” das Autarquias; e referimo-nos, nomeadamente, à questão do sector empresarial local e às novas regras sobre dirigentes e organização interna dos Municípios (estas que já foram transpostas para a realidade da Câmara Municipal de Portalegre, o que, como se comprehende, nos lançará novos desafios e colocará novas exigências).

Na área da **Segurança e Ordem Pública**, iremos continuar a apoiar, como não poderia deixar de ser, os Bombeiros Voluntários de Portalegre, pelo que representam, pelo papel que desempenham e pelo trabalho absolutamente insubstituível que, em regime de voluntariado, desenvolvem em prol do Concelho e das suas populações.

Por outro lado, é nosso objectivo avançar com a construção das instalações para a sede distrital da Companhia Especial de Bombeiros

Jússica

“Canarinhos”. Tal permitirá instalar definitivamente, e com todas as condições técnicas e hoteleiras, esta força especializada, dependente da Autoridade Nacional de Protecção Civil, e ao mesmo tempo irá assegurar a manutenção, na nossa Cidade, de cerca de 30 postos de trabalho permanentes.

Por fim, e embora tal atraso não possa ser directamente imputável à Autarquia, iremos fazer tudo o que esteja ao nosso alcance para ver finalmente aprovado e publicado o Plano Municipal de Emergência de Portalegre.

Tal como tem vindo a acontecer nos anos transactos a **Educação** é um sector da mais elevada importância, sublinhando-se a aposta da Autarquia na continuidade do Projecto “Escola a Tempo Inteiro”. Foi já iniciada a execução do projecto de ampliação e requalificação da Escola da Praceta, destinada à educação pré-escolar (6 salas) e 1.º ciclo do ensino básico (10 salas); integrando igualmente, como não poderia deixar de ser, valências de utilização comum ou polivalente, tal como biblioteca, sala para refeições, espaços para a educação física, entre outros.

Continuaremos também, por força da legislação e dos programas em vigor, a assegurar as necessárias comparticipações no fornecimento de refeições escolares aos alunos do pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico de todas as escolas do Concelho. O Município pretende apostar, nesta vertente, num serviço de **QUALIDADE** no fornecimento das refeições escolares, visto que tal pode representar um contributo decisivo em

Luxde.

termos das condições de aprendizagem, e mesmo (nalguns casos) da qualidade de vida das nossas crianças e jovens.

Igualmente, e ainda nesta área, o Município continuará a apoiar as famílias através dos transportes escolares, da Componente de Apoio à Família (pré-escolar) e da Acção Social Escolar (pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico), através, nomeadamente, da atribuição de participações para a aquisição de livros e material escolar aos alunos carenciados e de subsídios de refeição.

Ainda nesta área da Educação, pretendemos continuar a apostar no desenvolvimento de acções em contextos informais; nomeadamente através dos Serviços Educativos dos diferentes equipamentos e estruturas do Município (Museus, Biblioteca, CAEP), bem como da Fundação Robinson.

Por último, é nossa pretensão continuar a apostar no apetrechamento e melhoria das condições das escolas do 1.º ciclo do ensino básico e pré-escolar.

Na vertente da **Saúde**, e na área dos equipamentos e infra-estruturas, propomo-nos concluir a construção da Extensão de Saúde de Urra; obra que foi objecto de candidatura conjunta CMP/ ULSNA e que, por motivo de falência da empresa a quem a mesma havia sido adjudicada, foi suspensa já depois de iniciada.

Por outro lado, a Autarquia manterá total disponibilidade e assumirá, sempre que necessária, uma intervenção directa, activa e de colaboração

Alqueva

com o Conselho de Administração da ULSNA, e também junto da Administração Regional de Saúde do Alentejo, no sentido de manter e, se possível, reforçar e alargar a capacidade de resposta assistencial daquela, em termos quantitativos e qualitativos; nomeadamente, e em particular, no que diz respeito ao Centro de Saúde de Portalegre (e respectivas Extensões) e ao Hospital Doutor José Maria Grande.

Continuaremos ainda, e dentro do que tem sido política da CMP, a apoiar a realização de eventos de carácter formativo/científico, ou na área do voluntariado e humanização, organizados pela ULSNA ou por grupos de profissionais da mesma.

Em termos da **Segurança e Acção Social**, devemos dizer que consideramos ser esta, face à actual situação que o País atravessa, que tem que merecer uma particular atenção e monitorização. Todos sabemos das debilidades e fragilidades "de base" da nossa região, às quais agora se veio acrescentar a tão propalada "crise" que, infelizmente, todos vamos sentindo. O que não queremos, e não podemos de todo aceitar, é que esta realidade venha acrescentar mais pobreza e mais exclusão social no nosso Concelho!

Trata-se certamente de uma tarefa difícil e que requer um trabalho "em rede" e de cooperação interinstitucional; e daí considerarmos absolutamente vital a Autarquia continuar a integrar e participar activamente em projectos como o da Rede Social ou da Plataforma Supraconcelhia do Alto Alentejo.

Luzete

Por outro lado, iremos manter o Cartão Social Municipal e o Cartão do Idoso, uma vez que os benefícios e vantagens de que os seus titulares usufruem (e que gostaríamos que pudessem ir muito mais além...), representam, em muitos casos, um importante apoio socioeconómico.

A Loja Social do Município continuará também em actividade, que tentaremos reforçar e alargar. Neste aspecto consideramos importantíssimas as parcerias que já temos, e que queremos manter e expandir, com diversas instituições públicas e privadas, e que nos têm permitido, mais do que dar visibilidade à própria Loja (que não é, claro está, o que pretendemos), incrementar a nossa capacidade de intervenção e de resposta ao nível das diversas valências onde a mesma intervém.

Neste "capítulo", não queremos deixar de voltar a referir o Programa Prohabita, que obviamente continuará em execução, pelo que representa, em termos de recuperação de imóveis degradados no núcleo histórico da Cidade e da sua posterior ocupação (logo, mais habitantes e mais "vida" numa zona que de tal tanto precisa) por parte de quem mais carenciado está de habitação.

Uma palavra final neste capítulo, mas que se reveste de capital importância, para a questão do desemprego e para a necessidade vital de atrair e fixar investimentos e, consequentemente, criar postos de trabalho! No apoio aos desempregados, teremos que trabalhar em conjunto, e de forma articulada, com as entidades do sector, nomeadamente com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Portalegre, com vista a aproveitar (o que consideramos pode trazer benefícios para todas as partes envolvidas), a existência de programas de

Assassin

inserção de desempregados, em termos da realização de actividades social e comunitariamente necessárias e relevantes. No entanto, e nesta área, é a montante que teremos que focar a nossa principal atenção e intervenção. A actual situação do País, no que à criação e instalação de novas empresas diz respeito (em particular quando falamos naquelas que oferecem números assinaláveis de novos empregos), não é muito positiva; acrescendo a isto alguns constrangimentos de base local e regional, de todos conhecidos, e que ainda dificultam mais a nossa capacidade de atracção nesta área. Não obstante tudo isto, iremos continuar a manter uma permanente ligação e “pressão” sobre entidades públicas e privadas, com vista a atrair e a não desperdiçar qualquer intenção ou projecto de investimento no nosso Concelho.

No Urbanismo, Habitação e Serviços Colectivos iremos continuar a desenvolver alguns instrumentos de gestão territorial de vital importância, como o Plano de Urbanização para a Cidade de Portalegre. Trata-se de um plano municipal de ordenamento do território que tem por objectivo principal a concretização da política de ordenamento do território e urbanismo, fornecendo as regras para a definição da estrutura urbana, o regime de uso do solo e os critérios para a transformação do território. Após uma primeira fase, correspondente aos diversos estudos de caracterização, relatório de factores críticos no âmbito da avaliação ambiental estratégica e elaboração de uma pré-proposta de zonamento, pretende-se posteriormente dar a conhecer os referidos estudos, a fim de serem obtidas sugestões e contributos relevantes, que possam ser introduzidas nos mesmos e enriquecer a futura proposta de ordenamento para a cidade de Portalegre.

Leyreca

Mas, nesta área, é à Regeneração Urbana que vamos dedicar uma atenção particular e um trabalho redobrado; uma vez que tal pode representar a diferença entre uma Cidade cada vez mais deserta e "vazia" no seu interior, e a Cidade que queremos: mais harmoniosa, gradualmente recuperada, "viva" e vivida pelos Portalegrenses! Tendo como ponto de partida um Concurso Público Internacional de Ideias, iniciativa orientada para a recolha de ideias capazes de promoverem a preservação do património e da memória de zonas de regeneração previamente seleccionadas na Cidade, pretende-se impulsionar a revitalização da actividade económica, que numa perspectiva de promover a contemporaneidade, a diferenciação, a inovação, e considerando a identidade de cada local, permita criar novas dinâmicas nas referidas áreas de intervenção. Esta iniciativa de cooperação conta com o apoio do programa COMPETE/SIAC e a participação activa, para além dos Municípios e das populações, dos proprietários e potenciais investidores locais, numa aposta na Regeneração Urbana como uma oportunidade de investimento multidisciplinar, no quadro de uma estratégia coerente, racional e sustentável para a definição de um Plano de Regeneração Urbana para as três áreas de intervenção.

Por último, e ainda nesta vertente, continuaremos a dedicar particular atenção à gestão e manutenção de infra-estruturas e serviços básicos (saneamento, resíduos sólidos, abastecimento de água, equipamentos colectivos).

Lúcia

Nos Serviços Culturais e Recreativos teremos também que continuar a intervir fortemente; ainda que conscientes das dificuldades e limitações a que estamos sujeitos.

Relativamente ao sector da Cultura, assumimos claramente que, não obstante existirem no Concelho uma série de colectividades, associações e outras entidades que desenvolvem (e bem!) a sua actividade nesta área, a Câmara tem o dever e a obrigação, que não poderá enjeitar nunca, de se assumir como entidade de referência; no que diz respeito à definição e execução de uma política abrangente e consequente e à execução dessa mesma política, à disponibilização (para os seus Municípios e para os que, de fora, nos procuram) de uma oferta cultural de qualidade, diversificada e em quantidade, e ao apoio e colaboração com os já referidos parceiros do sector.

A Biblioteca Municipal irá ser objecto de algumas pequenas intervenções de requalificação, com vista a melhorar as condições de conforto e utilização para os muitos utentes que a procuram, e de trabalho para os seus funcionários. Paralelamente, queremos que continue a funcionar como o espaço de referência para o lançamento, na Cidade, de obras literárias, dando aqui particular atenção a autores de Portalegre e da região, ou a obras que incidam igualmente em temas de interesse local/regional. O apoio a programas/actividades em curso (Hora do Conto, Tertúlias de Poesia, espaços temáticos de debate, entre outros), da responsabilidade da própria Biblioteca, ou de associações e grupos de cidadãos, será mantido e, se possível, alargado.

Levecer.

Na área das artes plásticas, continuaremos também a disponibilizar e a dinamizar os espaços do Município (nomeadamente a Galeria de São Sebastião e o Castelo), para realização de exposições e outro tipo de mostras. Refira-se, aliás, que existe já um considerável número de eventos "em carteira", para o ano de 2013.

Queremos também que o Centro de Artes do Espectáculo de Portalegre possa continuar a funcionar como um espaço de referência (e já não só a nível local e regional), em termos da oferta de eventos e espectáculos na área cultural, e que mantenha um cartaz, em 2013, quantitativa e qualitativamente atraente e diversificado; Queremos também, e sempre que possível, continuar a disponibilizar os seus espaços, equipamentos e recursos humanos à utilização de outras entidades do Concelho.

Fruto de investimentos importantes, e da parceria e do trabalho conjunto com a Fundação Robinson (que pretendemos, em 2013 e nos anos seguintes, manter e aprofundar), o Município tem levado a cabo um leque de intervenções de carácter físico e infra-estrutural em diversos equipamentos culturais que compõem uma já assinalável e importante rede de património: Museu Robinson – Núcleo da Igreja de São Francisco e Núcleo da Fábrica Robinson, Museu Municipal e Núcleo Rural do Museu Municipal (Colecção Emílio Relvas, no Reguengo), Centro Interpretativo do Castelo, Casa-Museu José Régio, Museu da Tapeçaria de Portalegre–Guy Fine, Núcleo de Arqueologia da Igreja da Misericórdia, Catedral de Portalegre... A criação desta rede de património cultural constitui-se como marca essencial de um programa de intervenção conjunta, onde se cruzam espaços, edifícios, objectos materiais e imateriais e ideias, capazes de estabelecer uma oferta cultural sustentada. Na nossa perspectiva, esta

Alvalade

oferta carece agora, e será esta uma tarefa a que iremos tentar dedicar particular atenção em 2013, de uma divulgação mais eficaz e que permita alargar públicos (interna e externamente) e aumentar o número dos seus visitantes e usufrutuários. Neste capítulo, e para além das plataformas e dos meios tradicionais de divulgação, iremos procurar encontrar e pôr em prática novas estratégias e programas inovadores, à semelhança, por exemplo, do que sucedeu há uns meses atrás, aquando da “associação” entre diversos espaços culturais da Cidade e a comemoração do Dia Europeu do Enoturismo.

Como já referimos, pretendemos privilegiar e aprofundar a relação já existente entre a Autarquia e a **Fundação Robinson**. Para a fixação de um projecto estruturante nas áreas culturais e patrimoniais para o Concelho de Portalegre, foi estabelecido, em 2007, um protocolo entre a Fundação Robinson e a Câmara Municipal de Portalegre, que tem como objectivo a rentabilização das estruturas de cultura do Concelho. A estratégia passa pela criação de uma unidade nos espaços de cultura, que obedece a três princípios básicos: coordenação, informação e integração de recursos técnicos e humanos; pugnando-se assim pelo planeamento de acções e actividades, e pela racionalização de meios e investimentos nesta área. Em suma, o que pretendemos com esta parceria é potenciar uma política cultural coerente e integrada, passível de se projectar no quotidiano da Cidade e que fomente a participação e formação de públicos, bem como a qualificação de profissionais neste sector. Tudo isto, como dissemos de início, e voltamos a repetir e a assumir (pois nem de outra forma faria sentido ou poderia ser...) sob a liderança estratégica do Município. Aliás, esta parceria entre a Autarquia e a Fundação Robinson pode e deve ser mais abrangente, e alargada (como já sucedeu em anteriores ocasiões) a

Luxceler

outras entidades. Falamos, nomeadamente, das diversas associações e colectividades culturais e recreativas do Concelho, e da necessidade, que entendemos existir, de definição e estabelecimento de uma programação cultural coerente e articulada e que, eventualmente pela via da obtenção de financiamento através de programas específicos, traga alguma estabilidade a essas mesmas associações e colectividades. Independentemente do estabelecimento deste tipo de parcerias, a Câmara deverá continuar sempre a apoiar, por todos os meios ao seu alcance e dentro daquilo que forem as suas possibilidades, a actividade e o funcionamento das entidades culturais sedeadas no nosso território e que, localmente e “fora de portas”, dignificam o nome e a imagem de Portalegre.

Ainda na área da Cultura, pretendemos manter, e se possível com a mesma qualidade que lhes é reconhecida, alguns eventos já emblemáticos e que colocam o nome de Portalegre muito para fora dos limites do Concelho e da região: o Portalegre JazzFest e a Feira de Doçaria Conventual e Tradicional.

Por fim, uma palavra para as comemorações de 23 de Maio, Dia da Cidade e Feriado Municipal. Embora as actividades que pretendemos levar a cabo não se restrinjam à vertente cultural, entendemos ser aqui que cabe uma referência ao que pensamos concretizar em 2013. A situação financeira do Município não permitirá, como se comprehende, organizar um evento com custos muito elevados! Por outro lado, entendemos que o modelo de 2012 (com algumas correcções relativamente ao que foi menos bem conseguido) pode e deve ser continuado em 2013: privilegiando a criação de pólos/espaços públicos para “encontro” e convívio dos Portalegrenses

Lúcia

e recorrendo, na vertente cultural, lúdica, recreativa e desportiva, às nossas colectividades locais, que, na maior parte dos casos, conseguem, com grande qualidade, dignidade e agrado do público, apresentar os seus espectáculos e outro tipo de eventos.

Na área do **Desporto**, e em termos de eixos prioritários para o ano de 2013, propomos os seguintes:

1. Manutenção e conservação das instalações desportivas existentes
2. Manutenção dos projectos desportivos já existentes no Município
3. Apoio ao associativismo desportivo
4. Manutenção do apoio aos eventos desportivos de referência do Concelho.

É da responsabilidade da Câmara Municipal de Portalegre a gestão das seguintes instalações desportivas: Piscina Municipal de Portalegre, Piscina da Quinta da Saúde, Piscina do Reguengo, Pavilhão Municipal, Estádio Municipal, Estádio Eduardo Sousa Lima, Polidesportivo Quinta da Saúde, Polidesportivo junto ao Pavilhão Municipal, Piscina da Ribeira de Nisa, Piscina de Alegrete, Piscina dos Assentos (coberta). Mais de metade destas infra-estruturas têm mais de 20 anos de utilização; e algumas são até, no presente contexto, desadequadas aos modelos actuais da prática desportiva, pelo que se torna prioritária a sua manutenção, conservação e, nalguns casos, requalificação.

Relativamente à manutenção do apoio a projectos desportivos já existentes, temos que referir que, nos últimos anos o Serviço de Desporto criou 3 projectos com o objectivo de proporcionar e divulgar a prática

Lúcia

desportiva no Concelho de Portalegre: Vivacidade Sénior, Agita Portalegre e Desporto nas Freguesias. Os 2 primeiros estão implementados e "sedimentados", e têm um grande sucesso na adesão de participantes; sendo de destacar o Vivacidade Sénior que proporciona prática desportiva regular a 233 "seniores" do Concelho de Portalegre; pelo que, como se percebe, se propõe a sua manutenção. Relativamente ao terceiro têm existido algumas dificuldades na sua implementação no terreno, relacionadas sobretudo com a escassez de recursos humanos, nesta área, na Autarquia. Em todo o caso, e eventualmente através de protocolos a estabelecer com clubes e associações locais, pensamos que o Desporto nas Freguesias é um projecto de bastante interesse e que deve ter um novo impulso, já a partir de 2013.

Sobre o "eixo" do apoio ao associativismo desportivo, entendemos que o mesmo terá obrigatoriamente que ser mantido. No entanto, e tendo em presente que esse mesmo apoio é vital para clubes e colectividades e também em termos da estratégica de política desportiva do Município, deve o mesmo ser alvo de uma reflexão técnica e política, ponderada e assertiva. Pensamos, nomeadamente, que o actual regulamento de apoio ao associativismo desportivo (PAAD) está desadequado ao tempo e à realidade presente, pelo que nos propomos encetar uma análise profunda e a reformulação do mesmo; sendo esta altura ideal para esta "tarefa", com vista, nomeadamente, à alteração de comportamentos e hábitos, na relação entre a Autarquia e o associativismo desportivo do Concelho de Portalegre.

Relativamente aos 3 grandes eventos desportivos da Cidade de Portalegre (Baja Portalegre, Maratona BTT e UltraTrail de São Mamede), pensamos

Alvalade
que é uma “obrigação” da Autarquia manter o apoio à realização dos mesmos, pelo que representam, a nível nacional e internacional, em termos da promoção da “marca Portalegre”, do turismo, da hotelaria e do comércio; bem como pela possibilidade de os nossos Municípios terem acesso a grandes espectáculos desportivos.

No entanto, pensamos que, à semelhança do já referido no ponto anterior, é esta a altura certa para se analisarem e reverem os apoios que estão a ser atribuídos. Foi e é o Município de Portalegre, através do apoio financeiro e de grandes apoios logísticos, um dos grandes impulsionadores destes eventos, pelo que seria importante perceber junto dos organizadores toda a estrutura inerente aos mesmos, nomeadamente outros patrocinadores (valores financeiros) e quais as despesas e receitas que estes obtêm; ou seja, perceber quais as suas necessidades reais, para se perceber, concretamente, o que a Câmara Municipal de Portalegre deve apoiar. Em todo o caso, e relativamente à Baja Portalegre e à Maratona BTT, iremos tentar, em parceria com a Entidade Regional de Turismo do Alentejo, e mediante candidatura a outro tipo de financiamentos, encontrar novas formas de apoiar a realização destes eventos.

No que se refere ao **Ambiente, Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca** (na qual se insere a actividade do Gabinete Municipal de Protecção Civil e Defesa da Floresta, as principais actividades previstas respeitam a projectos plurianuais com fontes de financiamentos próprias (a 100%): os projectos de candidatura ao PRODER (Defesa da Floresta Contra Incêndios – 2ª Fase e Projectos Estruturantes – Beneficiação de Rede Viária

Luzinha

Florestal) ainda se encontram em fase de análise por parte da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo – Secretariado Técnico do PRODER. Como tal, os montantes finais de investimento elegível aprovado podem variar, consoante o cumprimento dos Programas de Acção para 2012, dos projectos PRODER em execução neste momento. Por outro lado, o Programa de Apoio aos Gabinetes Técnicos Florestais assegura o funcionamento de toda a estrutura afecta aos Serviços de Protecção Civil e Defesa da Floresta, incluindo despesas com pessoal e aquisição e manutenção de equipamentos necessários ao normal funcionamento dos serviços. Por último, o Programa de Sapadores Florestais assegura o funcionamento durante o ano das equipas de sapadores da Autarquia, bem como as despesas com pessoal, viaturas, equipamentos, e combustíveis. Esta área continuará a merecer a nossa melhor atenção; quer por ser da maior importância, tendo em conta a nossa realidade e a nossa riqueza paisagística e florestal, quer por ser unanimemente reconhecido o excelente trabalho que estas equipas têm desenvolvido, desde a sua criação.

Queremos também aprofundar a relação do Município com o Parque Natural da Serra de São Mamede. A verdade é que, neste caso (e aqui certamente que ambas as partes terão que se penitenciar), parece nunca ter sido possível criar laços estreitos e uma ligação proveitosa e útil para ambas as partes. O turismo, o desporto e o lazer de contacto com a Natureza são “mercados” que, noutras zonas do Mundo e do País, estão já a ser explorados com resultados bastante positivos. O Concelho e a região de Portalegre têm um enorme potencial, e bastantes motivos de interesse e (acreditamos) de atracção, em termos de fauna, flora, património natural e paisagístico. É um erro “desperdiçar” esta riqueza, pelo que

Luzete.

pensamos ser essencial, em articulação como já dissemos com o PNSSM, mas também com a Entidade Regional de Turismo do Alentejo, dar passos concretos na divulgação e exploração desta área.

A propósito do que acabamos de dizer, queremos assumir que tudo faremos para “desbloquear” a situação que se verifica presentemente e criar as condições para que a Estalagem da Quinta da Saúde e o Parque de Campismo de Portalegre (duas “instituições” da nossa Cidade e do nosso Concelho, às portas do PNSSM) possam ser recuperadas, reabrir as suas portas e oferecer os seus serviços, com qualidade, aos que, ainda hoje, as procuram.

Relativamente à **Indústria e Energia**, não podemos deixar de referir a participação do Município, em parceria com o Instituto Politécnico de Portalegre, no Projecto Bioenergia e, em parceria com a CIMAA e AreanaTejo, em diversos projectos e experiências-piloto ligados à iluminação pública, na perspectiva da eficiência energética e das preocupações ambientais; o que pretendemos continuar a profundar.

Referimo-nos, por último, às **Transferências entre Administrações**. A nossa vontade mais firme e mais profunda é a de mantermos os protocolos de delegação de competências com as Juntas de Freguesia do Concelho. Isto não impede que não reconheçamos que são praticamente impossíveis de manter, no actual quadro económico-financeiro, os montantes que até aqui têm vindo, ainda que com crescente dificuldade, a ser transferidos para estas. O que nos propomos, nesta área e durante o

Lepece

ano de 2013, é promover uma análise do actual "Protocolo, com vista à apresentação de um outro "modelo", que vá mais de encontro às necessidades reais das Juntas de Freguesia e à realidade concreta de cada uma delas. Em todo o caso, e enquanto tal não acontece (o que esperamos não se prolongue muito no tempo) procuraremos, através dos serviços da Autarquia reforçar a nossa colaboração e intervenção directa nas várias Freguesias do Concelho, intensificando a nossa resposta às solicitações dos Autarcas de Freguesia, que são, afinal, daqueles que mais perto estão dos problemas e das necessidades reais das suas populações.

O ano de 2013 não irá ser, a nível nacional e local, e como todos conseguimos perceber, um ano fácil!

Não obstante todas as limitações e constrangimentos a que temos vindo a fazer referência, e que ficam, de alguma forma, "espelhados" nos documentos previsionais que agora apresentamos, temos que dizer clara e frontalmente que não iremos desistir (nunca o faríamos!) dos compromissos que assumimos para com o nosso Concelho e, sobretudo, para com aqueles que nos elegeram. Os tempos são difíceis... é verdade! Mas é precisamente nos momentos mais complicados e "turbulentos" que se exige serenidade, firmeza e capacidade de decisão para os ultrapassar e para regressar, o mais rapidamente possível, a um rumo mais calmo.

Portalegre e os Portalegrenses merecem dos seus eleitos municipais esse esforço. Pela nossa parte diremos sempre presente!

Câmara Municipal de Portalegre

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj.	Projeto	Designação	Código Classificacional	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Realizado	Despesas			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)
							2013		2014	2015		2016	
							Total	Finançam. não definido (c)	Total	Financeira. não definido (c)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)
Prog.	Ano / Nº Ação			Início	Fim	(a)	(b)=(c)+(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)+(k)+(l)+(m)
11	111	2013/1	1	Operação de Introdução de Tecnologias de Informação	0	20	80	008	01/2013 12/2013	2	17.410	17.410	17.410
11	111	2013/1	1/1	SAMA - Hardware	0	20	80	008	01/2013 12/2013	2	15.500	15.500	15.500
11	111	2013/1	1/2	SAMA - Software	0	100	007	01/2013 12/2013	0	2.800	2.800	2.800	2.800
11	111	2013/1	2	Equipamento Informático	0	100	007	01/2013 12/2013	0	61.200	61.200	61.200	61.200
11	111	2013/1	3	Software Informático	0	100	007	01/2013 12/2013	0	7.500	7.500	7.500	7.500
11	111	2013/1	4	Aquisição e Grande Reparação de Material de Transporte	0	100	007	01/2013 12/2013	0	2.500	2.500	2.500	2.500
11	111	2013/1	5	Ferramentas e Utensílios	0	100	007	01/2013 12/2013	0	7.500	7.500	7.500	7.500
11	111	2013/1	6	Aquisição, Conservação e Reparação de Equipamento Básico Produktivo	0	100	007	01/2013 12/2013	0	10.300	10.300	10.300	10.300
11	111	2013/2		Conservação de Edifícios Não Habitacionais	0	100	001	01/2013 12/2013	0	83.400	83.400	83.400	83.400
11	111	2013/3		Instalações das Oficinas Municipais	E	100	007	01/2013 12/2015	4	24.200	24.200	24.200	24.200
11	111	2013/4		Aquisições Imobiliárias	0	100	007	01/2013 12/2026	0	602.000	602.000	602.000	602.000
11	111	2013/5		Valorização dos Recursos Humanos	0	100	003	01/2013 12/2013	2	16.645	16.645	16.645	16.645
11	111	2013/5	1	Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - Serviço Obrigatório	0	100	003	01/2013 12/2013	2	16.645	16.645	16.645	16.645
11	111	2013/5	2	Aquisição de Equipamento e Sinalética	0	100	003	01/2013 12/2013	2	700	700	700	700
11	111	2013/5	2/1	Aquisição de Equipamentos	0	100	003	01/2013 12/2013	0	2.700	2.700	2.700	2.700
11	111	2013/5	2/2	Mantenimento de Equipamentos	0	100	003	01/2013 12/2013	0	2.300	2.300	2.300	2.300
11	111	2013/5	2/3	Aquisição de Sinalética	0	100	003	01/2013 12/2013	0	5.000	5.000	5.000	5.000
11	111	2013/5	3	Plano de Formação	0	100	006	01/2013 12/2013	0	31.000	31.000	31.000	31.000
11	111	2013/6		Transferência para Despesas Comerciais para Entidades sem fins lucrativos	0	100	007	01/2013 12/2014	0	44.348	44.348	44.348	44.348
11	111	2013/7		Transferência para Despesas do Investimento para Entidades sem Fins Lucrativos	0	100	007	01/2013 12/2016	0	49.765	49.765	49.765	49.765
11	111	2013/8		Transferências para a Fundação Robinson Alto Alentejo	0	100	007	01/2013 12/2014	0	114.500	114.500	114.500	114.500
11	111	2013/8	1	Para Despesas de Investimento	0	100	007	01/2013 12/2014	0	335.000	335.000	335.000	335.000
11	111	2013/8	2	Contrato Programa 2009	0	100	007	01/2013 12/2013	0	153.000	153.000	153.000	153.000
11	111	2013/8	3	Despesas de Funcionamento	0	100	007	01/2013 12/2013	0	3.603	3.603	3.603	3.603
11	111	2013/9	1	Transferências para a Comunidade Intermunicipal do Projeto Rampa Pimpá	0	100	007	01/2013 12/2013	0	3.603	3.603	3.603	3.603

Câmara

Câmara Municipal de Portalegre

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Classificação Orçamental	Código de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Fases de Exec.	2013			Despesas			Anos seguintes			Total previsto ($i = (b1+b2)+(e1+e2)+(g1+g2)$)
							Realizado		Total	Financiam. não definido (d)	Financiam. definido (c)	2014	2015	2016	Outros (h)	
							Realizado	Fase(s) (b) - (c) + (d)	Total	(e)	(f)	(g)				
11 Serviços Gerais da Administração																
11.111 2013/9 2	Administrador Geral	Projeto Retalho II - Despesas Correntes	0102 04050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0		2.163		2.163					2.163
11.111 2013/9 3	Projeto Retalho II - Despesas de Capital	0102 08050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0		1.944		1.944					1.944	
11.111 2013/9 4	Sema - Plataforma CRM	0102 08050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0		11.180		11.180					11.180	
11.111 2013/9 5	Sema - Serviços de Implementação Rede Internauticais	0102 08050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0		700		700					700	
11.111 2013/9 6	Sama - WebServices	0102 08050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0		8.703		8.703					8.703	
11.111 2013/9 7	Sama - ERP	0102 08050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0		3.749		3.749					3.749	
11.111 2013/9 8	Sama - Hardware de Suporte ao CRM	0102 08050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0		1.190		1.190					1.190	
11.111 2013/9 9	Sama - Serviços de Consultoria e Implementação CRM (S.A.S)	0102 08050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0		2.142		2.142					2.142	
11.111 2013/9 10	Sama - Licenciamento de Software Suporte CRM	0102 08050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0		4.078		4.078					4.078	
11.111 2013/9 11	Sama - Reforço de Hardware	0102 08050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0		4.850		4.850					4.850	
11.111 2013/9 14	Sama - Residuais) Candidatura a aprovação - Transferências para a AMA - Agência para a Modernização Administrativa	0102 08050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0		500		500					500	
							Totais do Programa 11:		1.506.822	1.506.822	788.788	134.200	80.000		2.490.811	
12 Segurança e Ordenamento																
12.121 2010/4	Protocolo civil luta contra Incêndios	Construção das instalações para a Companhia Especial de Bombeiros "Os Cananeiros"	0102 07010413	E	100	001 01/2010 12/2013	0		380.100		380.100					380.100
12.121 2013/11	Transferência de Bombeiros Voluntários pt Despesas de Investimento	0102 08070701	0	100	007 01/2013 12/2014	0		120.000		120.000						224.760
							Totais do Programa 12:		500.100	500.100	104.760					604.860
21 Educação																
21.211 2008/6	Ensino Não Superior	Ampliação e Requalificação da Escola das Assentas	0102 07010305	E	45	55 001 01/2008 12/2013	0		66.000		66.000					66.000
21.211 2008/7	Escola Básica Cristóvão Falcão	0102 07010305	E	100	001 01/2008 12/2014	0		43.000		43.000					43.000	
21.211 2010/5	Elaboração dos Projetos	0102 07010305	E	20	80 001 01/2010 12/2014	0		1.379.200		1.379.200					1.379.200	
							Totais do Objetivo 12:		0	500.100	500.100	104.760	0	0	0	604.860

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj./Preg. Ano / Nº Ação	Projeto	Designação	Classificação Orcamental	Código Identificativo	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano) Início / Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Disposas				Total previsto (i) = (a)-(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)				
											2013		2014		2015		2016		
											Total (b)=(c)+(g)	Financiam. (d)	Total (e)	Financiam. (f)	Total (g)	Financiam. (h)	Total (g)	Financiam. (h)	
Educação																			
21 211	2011/14	Ensino Não Superior	Melhoria das Condições nas Escolas Rurais	0102 0701 0305	E	100	003	01/2011 12/2015	0	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	65.350	
21 211	2011/17	Aparelheamento da EB1/JI Fraceta	Mobiliário Escolar	0102 070109	O	20	80	004	01/2011 12/2014	0	1	1	1	1	1	1	1	49.939	
21 211	2011/17	Material Didático	Material Didático	0102 020120	O	80	20	004	01/2011 12/2014	0	1	1	1	1	1	1	1	28.537	
21 211	2011/17	Material Didático	Material Didático	0102 070107	O	80	20	004	01/2011 12/2014	0	1	1	1	1	1	1	1	33.211	
21 211	2011/17	Material Informático	Edifícios Escolares - Pequenas Obras de Conservação	0102 0701 0305	O	100	004	01/2013 12/2013	0	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	
21 211	2013/12	Execução de trabalhos de reparação na empreitada	0102 0701 0306	E	100	001	01/2013 12/2013	0	14.970	14.970	14.970	14.970	14.970	14.970	14.970	14.970	14.970		
21 211	2013/13	de Reabilitação e Ampliação da Escola da Comadura (funcionamento da garantia bancária)	Expansão e Desenvolvimento da Educação Pró-Escolar	0102 020120	O	100	004	01/2013 12/2013	0	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	
21 211	2013/14	Mobiliário Didático	Referências	0102 020105	O	100	004	01/2013 12/2013	0	192.000	192.000	192.000	192.000	192.000	192.000	192.000	192.000	192.000	
21 211	2013/14	Raferências	Mobiliário escolar	0102 070109	O	100	004	01/2013 12/2013	0	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	
21 211	2013/14	Mobiliário de Desgaste	0102 020120	O	100	004	01/2013 12/2013	0	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000		
21 211	2013/14	Apóio ao 1º Ciclo do Ensino Básico	0102 020105	O	80	20	004	01/2013 12/2013	0	182.000	182.000	182.000	182.000	182.000	182.000	182.000	182.000	182.000	
21 211	2013/15	Referências	Mobiliário de Desgaste	0102 020120	O	100	004	01/2013 12/2013	0	500	500	500	500	500	500	500	500	500	
21 211	2013/15	Mobiliário Escolar	Transportes Escolares	0102 070109	O	100	004	01/2013 12/2013	0	600	600	600	600	600	600	600	600	600	
21 211	2013/16	Transportes Escolares	Vistos de Estudo	0102 020210	O	80	100	004	01/2013 12/2013	0	260.000	260.000	260.000	260.000	260.000	260.000	260.000	260.000	260.000
21 211	2013/17	Vistos de Estudo	Piano Nacional de Leitura	0102 020120	O	100	004	01/2013 12/2013	0	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	4.500	
21 211	2013/18	Piano Nacional de Leitura	Ação Social Escolar	0102 020120	O	100	004	01/2013 12/2013	0	6.100	6.100	6.100	6.100	6.100	6.100	6.100	6.100	6.100	
21 211	2013/19	Ação Social Escolar	Livros	0102 020120	O	100	004	01/2013 12/2013	0	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	
21 211	2013/19	Livros	Material Escolar	0102 020120	O	100	004	01/2013 12/2013	0	13.200	13.200	13.200	13.200	13.200	13.200	13.200	13.200	13.200	
Totais do Programa 21:										2.193.073	2.193.073	2.193.073	2.193.073	2.193.073	2.193.073	2.193.073	2.193.073	2.370.167	
Totais do Objetivo 21:										0	0	0	0	0	0	0	0	2.370.167	



Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Classificação Orçamental	Código Fonte Financiamento Realiz.	Forma de Financiamento (%)	Fases da Exec.	Realizado (a)	Despesas				Anos seguintes				(valores em euros)	
								2013		2014		2015		2016			
								Total (b)	(c)=(b)-(d)	Total (e)	(f)=(e)-(g)	Total (g)	(h)	Total (i)	(j)=(i)-(k)		
22	221	Saúde														114.255	
22	221	Serviços Individuais de Saúde		0102 07010307	E	30	70	001	01/2008 12/2013	0		102.000	102.000			102.000	
22	221	Extensão da Saúde de Utra															
22	221	Aquisição de Mobiliário		0102 070103	O	100	001	01/2011 12/2014	0		7.115	7.115			7.115		
22	221	Equipamento Administrativo		0102 070111	O	100	001	01/2011 12/2014	0		5.140	5.140			5.140		
22	221	Equipamento Básico															
		Totais do Programa 221:						114.255	114.255								
23	232	Segurança e Ação Social						0	114.255	114.255	0	0	0	0	0	114.255	
23	232	Ação Social															
23	232	Programa Prioritária															
23	232	Reabilitação de Imóveis		0102 07010201	E	50	50	001	01/2008 12/2014	3		420.650	420.650			420.650	
23	232	Fase 1		0102 07010201	E	50	50	001	01/2008 12/2015	0		567.590	17.590	550.000		567.590	
23	232	Fase 2															
23	232	Centro Social e Comunitário de São Julião		0102 07010306	E	100	001	01/2008 12/2013	0		15.840	15.840			15.840		
23	232	Projetos de Intervenção Social - Apoio à Reparação		0102 07010203	O	100	001	01/2013 12/2013	0		18.950	18.950			18.950		
23	232	de Habitações															
23	232	Cartão do Idoso															
23	232	Medicamentos		0102 050803	O	100	004	01/2013 12/2013	0		14.000	14.000			14.000		
23	232	Água		0102 050803	O	100	004	01/2013 12/2013	0		15.000	15.000			15.000		
23	232	Transportes		0102 020210	O	100	004	01/2013 12/2013	0		24.060	24.060			24.060		
23	232	Centro Social Municipal		0102 050803	O	100	004	01/2013 12/2013	0		50.000	50.000			50.000		
23	232	Atividades Recreativas		0102 020225	O	100	004	01/2013 12/2013	0		8.050	8.050			8.050		
23	232	Liga Social															
23	232	Funcionamento		0102 06020305	O	100	004	01/2013 12/2013	0		1.000	1.000			1.000		
23	232	Aquisição de Materiais		0102 020106	O	100	004	01/2013 12/2013	0		5.000	5.000			5.000		
23	232	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens		0102 06020305	O	100	004	01/2013 12/2013	0		19.000	19.000			19.000		
23	232	Hortas Municipais		0102 070115	O	100	004	01/2013 12/2013	0		1.000	1.000			1.000		
23	232	Apoio a entidades de carácter social para investimento		0102 080701	O	100	007	01/2013 12/2014	0		49.495	49.495			49.495		
		Totais do Objetivo 22:						0	114.255	114.255	0	0	0	0	0	114.255	

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Proj.	Projeto	Designação	Classificação Orçamentaria	Código Financiamento	Fonte Financiamento (%)	Fases de Exec.	Realizado	2013			Disponibil.			Anos seguintes			{valores em euros}
								Total	Financiam.	Financiam. não definido	2014	2015	2016	Outros (h)	(i)		
	Ano / Nº	Ação		AC	AA	FC	Inicio	Fim	(a)	(b)=(c)+(d)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)	(i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
23	232	Segurança e Ação Social														267.500	
23	232	Ação Social	Transferência para constituição do Centro Social Polivalente dos Assentos	0102 080701	0	100	007	01/2013 12/2016	0	117.500	117.500	150.000				267.500	
																1.565.345	
24	241	Habitação e Serviços Colectivos															1.565.345
24	241	Habitação	Plano de Pormenor de Conservação, Reconstrução e 0102070115	0	100	007	01/2011 12/2014	0	50.005	50.005	50.005	50.005	50.005	50.005	50.005	50.005	
																50.005	
24	242	Ordenamento do Território															50.005
24	242	Implementação do Plano Ação Vila de Alegrete		0102 07010401	0	25	75	008	01/2006 12/2013	0	42.800	42.800					42.800
24	242	Reabilitação de espaços exteriores da área de recreio e lazer das piscinas de Alegrete		0102 07010401	E	100	001	01/2008 12/2013	0	55.600	55.600						55.600
24	242	Requalificação Avenida do Brasil		0102 070115	0	100	001	01/2012 12/2014	2	18.700	18.700						18.700
24	242	Plano de Urbanização do Espaço Para Grandes Equipamentos		0102 070115	0	100	007	01/2012 12/2014	0	1	1						5.535
24	242	Plano de Urbanização da Cidade De Portalegre		0102 07010401	E	100	001	01/2012 12/2014	0	1	1						5.535
24	242	Loteamento da Carraria/Ravimentação de Carnadas		0102 07010401	E	100	001	01/2012 12/2014	0	12.190	12.190						12.190
24	242	do Desgaste, Calçadas e Sinalização Vertical e Horizontal															
24	242	Espaço Robinson - Infra-estruturas exteriores - fase A	0102 07010401	E	100	001	01/2013 12/2013	0	100	100	100	100	100	100	100	100	
24	242	Plano de Pormenor do Eixo Vidente à Rua 1.º de Maio	0102 02022008	0	100	001	01/2013 12/2014	0	1	1	1	1	1	1	1	1.001	
24	242	-Demolição de edifícios.	0102 020115	0	100	007	01/2013 12/2013	0	7.500	7.500						7.500	
																143.428	
24	243	Saneamento															
24	243	Emissário da Pedra Basta à Zona Industrial e da Estação Elevatória de Covões à Ribeira das Seixas	0102 07010403	E	100	001	01/2013 12/2015	0	1	1	82.250	82.250					135.046
24	243	Redes Gerais de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais (Baixa)	0102 07010402	0	100	001	01/2013 12/2014	0	148.000	148.000	12.530	12.530					160.530
24	243	Transferência para a ADNA - ETAR	0102 020220	0	100	003	01/2013 12/2017	0	1.205.300	1.205.300	568.435	568.435	843.420	843.420	805.000	805.000	4.280.555

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Proj.	Projeto	Designação	Classificação Orçamental	Forma de Realizac.	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				(i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	Total previsto	
										Total (b)+(c)+(d)	Total (b)+(c)+(d)	Financiam. não definido (d)	Financiam. definido (c)	2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)
(valores em euros)																
24	243	Habitação e Serviços Colectivos														
24	243	Saneamento	0102 020220	O	100	008	01/2013 12/2013	0		15.000	15.000					15.000
24	244	Abastecimento da Água	0102 07010407	E	100	001	09/2012 12/2013	0								4.592.131
24	244	Reparação da Estação de Tratamento de Água e Sistema Elevatório da Barragem da Aparadura														247.847
24	245	Resíduos Sólidos	0102 07010601	O	100	005	01/2013 12/2013	D								247.847
24	245	Aquisição e Grande Reparação de Equipamento de Transporte da Recolha de Resíduos	0102 07011001	O	100	005	01/2013 12/2013	0								94.950
24	245	Aquisição e Grande Reparação de Equipamento e Maquinaria	0102 020220	O	100	005	01/2013 12/2017	0								13.100
24	245	Transferência para a Valorização do Resíduos														1.227.148
24	246	Proteção do Meio Ambiente e Conserv. da Natureza	0102 07010412	O	100	001	01/2011 12/2014	0								14.750
24	246	Ampliação do Cemitério das Carreiras														7.375
24	246	Rede de Comedores Ecológicos de S. Mamede	0102 070115	O	100	008	01/2011 12/2013	0								44.000
24	246	Aquisição de equipamento de apoio para a rede de comedores ecológicos de S. Mamede	0102 07010412	A	100	001	01/2013 12/2013	0								5.000
24	246	Cemitério Municipal	0102 07010307	A	100	001	01/2013 12/2014	0								125.200
24	246	Remodelação de Sanitários	0102 070115	O	100	005	01/2013 12/2013	0								3.300
24	246	Aquisição e Grande Reparação de Equipamento e Maquinaria														
24	246	Zonas Verdes	0102 07010405	A	100	005	01/2013 12/2013	0								
24	246	Obras por Administração Direta														
25	251	Serviços Culturais Recreativos e Religiosos														
25	251	Cultura	0102 07010302	E	10	15	75	001	01/2004 12/2013	4						37.300
25	251	Centro de Artes do Espetáculo														
25	251	Rede de Património de Portalegre - Edificado, Móvel e Imaterial														
25	251	Totais do Programa 24:														208.560
25	251	Totais do Objetivo 24:														6.577.559
25	251	Totais do Programa 246:														
25	251	Totais do Objetivo 24:														
25	251	Serviços Culturais Recreativos e Religiosos														
25	251	Cultura	0102 07010302	E	10	15	75	001	01/2004 12/2013	4						37.300
25	251	Centro de Artes do Espetáculo														
25	251	Rede de Património de Portalegre - Edificado, Móvel e Imaterial														

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Proj.	Projeto	Designação	Classificação Orçamental	Código Financiamento	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Año)	Fases de Exec.	Realizado				Despesas				Anos seguintes				Total previsão (i) = (g)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
									Total	(b)=(c)+(d)	Total	(b)=(c)+(d)	Financiam. não definido (c)	2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)				
25 Serviços Culturais Recreativos e Religiosos																					[valores em euros]
25 251	209/59	1 Fase 1							45	55	001	01/2008 12/2013	0		28.425					28.425	
25 251	209/59	1/1 Beneficiaria Geral e Requalificação do Espaço Cultural Demarcado "Museu Municipal"		0102 07010302	E				100	004	01/2013 12/2013	0			7.450					7.450	
25 251	2013/43	Conservação e Manutenção do CAEP		0102 07010203	O																
25 251	2013/44	Reparação e Beneficiariação do Património Cultural Imóvel		0102 07010302	A				100	001	01/2013 12/2013	0									
25 251	2013/44	Móveis		0102 070115	O				100	004	01/2013 12/2013	0									
25 251	2013/45	Aquisição e Grande Reparação de Mobiliário e Equipamento do CAEP		0102 070115	O				100	004	01/2013 12/2013	0									
25 251	2013/46	Aquisição e Grande Reparação de Mobiliário e Equipamento para a Biblioteca Programação do CAEP		0102 070115	O				100	004	01/2013 12/2013	0									
25 251	2013/47	Divulgação		0102 020217	O				100	004	01/2013 12/2013	0									13.600
25 251	2013/47	Aquisição de Serviços Técnicos		0102 020225	O				100	004	01/2013 12/2013	0									106.000
25 251	2013/47	Direitos de Autor		0102 06020202	O				100	004	01/2013 12/2013	0									29.800
25 251	2013/47	Cinema		0102 020208	O				100	004	01/2013 12/2013	0									13.900
25 251	2013/48	Festival Internacionai de Jazz		0102 020225	O				100	004	01/2013 12/2013	0									25.000
25 251	2013/49	Apoio a Actividades de Carácter Cultural A Entidades Culturais		0102 040701	O				100	007	01/2013 12/2013	0									34.000
25 251	2013/49	Para Investimento		0102 080701	O				100	007	01/2013 12/2014	0									35.750
25 251	2013/50	Atividades no Museu da Taperaia - Guy Fina		0102 06020305	O				100	004	01/2013 12/2013	0									500
25 251	2013/51	Atividades no Museu Municipal		0102 06020305	O				100	007	01/2013 12/2013	0									300
25 251	2013/52	Atividades na Casa Museu José Régio		0102 08020305	O				100	004	01/2013 12/2013	0									1.000
25 251	2013/53	Atividades na Biblioteca		0102 08020305	O				100	004	01/2013 12/2013	0									1.500
25 251	2013/54	Aquisição de Fundo Documental		0102 020120	O				100	004	01/2013 12/2013	0									1.400
25 251	2013/55	Publicações Periodicais		0102 020121	O				100	004	01/2013 12/2013	0									2.340
25 251	2013/56	Exposições na Galeria de S. Sebastião e Castelo		0102 06020305	O				100	004	01/2013 12/2013	0									1.000
25 251	2013/57	Apoio a Edições Literárias		0102 02020120	O				100	004	01/2013 12/2013	0									6.491
		Totais do Programa 251:																			358.496
25 262	2010/44	Desporto Recreio e Lazer																			
25 252		Rede de Equip. Desporto/Lazer e Turismo																			

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Câmara Municipal de Portalegre

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financeira (%)	Data(s) Ano(s)	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
									Ac	Aa	FC	Iniçio	Fim	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. não definido (c)	2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)
25 Serviços Culturais Recreativos e Religiosos														(valores em euros)				
25 252 2010/44 1	Construção de Campo de Tiro/Aquisição da Terraço	0102 070101	0	100	007 01/2010 12/2013	0								23.865				23.865
25 252 2010/44 2	Espaços de Jogo e Rekreio Infância Juventude	0102 07010405	E	100	001 01/2010 12/2014	4								42.800				62.550
25 252 2011/50	Polyvalente com Balneários e zona de lazer no bairro dos Assentados	0102 07010406	E	100	001 01/2011 12/2014	0								71.600				131.150
25 252 2012/27	Pavilhão Gimnodesportivo	0102 07010406	E	100	001 01/2012 12/2013	4								64.400				54.400
25 252 2013/58	Mantenção e Beneficiamento de Instalações Desportivas																	
25 252 2013/58 1	Mantenção de Estádios	0102 07010406	A	100	001 01/2013 12/2013	0								15.300				15.300
25 252 2013/58 2	Piscinas Municipais	0102 07010406	A	100	001 01/2013 12/2013	0								20.000				20.000
25 252 2013/58 3	Mantenção de Polidesportivos	0102 07010406	A	100	001 01/2013 12/2013	0								8.500				8.500
25 252 2013/58 4	Mantenção de Ouros equipamentos Desportivos	0102 07010406	A	100	001 01/2013 12/2014	0								4.000				8.150
25 252 2013/59	Vigilância das praças de verão	0102 020225	O	100	004 01/2013 12/2013	0								4.000				4.000
25 252 2013/60	Carta Desportiva do Concelho	0102 020225	O	100	004 01/2013 12/2013	0								12.260				12.260
25 252 2013/61	Programa Desporto para todos - Recreação																	
25 252 2013/61 1	Programa "Infracidade Sénior"	0102 06020305	O	100	004 01/2013 12/2013	0								2.500				2.500
25 252 2013/61 2	Programa "Agita Portalegre"	0102 06020305	O	100	004 01/2013 12/2013	0								1.000				1.000
25 252 2013/61 3	Programa "Desporto nas Freguesias"	0102 06020305	O	100	004 01/2013 12/2013	0								1.360				1.360
25 252 2013/62	Organização de Grandes Eventos																	
25 252 2013/62 1	Baixa 500 Portalegre	0102 040701	O	15	85 007 01/2013 12/2013	0								40.000				40.000
25 252 2013/62 2	100 Km Maratona BTT	0102 040701	O	80	20 007 01/2013 12/2013	0								40.000				40.000
25 252 2013/62 3	Ultra Trail	0102 040701	O	100	007 01/2013 12/2013	0								3.000				3.000
25 252 2013/63	Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo																	
25 252 2013/63 1	Projetos, Clubes e Colectividades																	
25 252 2013/63 1/1	Atividades Pontuais	0102 040701	O	100	004 01/2013 12/2013	0								6.050				6.050
25 252 2013/63 1/2	Apoio/Arranjo Desportivo	0102 080701	O	100	004 01/2013 12/2013	0								5.700				5.700
25 252 2013/63 2	Projeto de Apoio ao Desporto de Rendimento	0102 040701	O	100	004 01/2013 12/2013	0								85.500				85.500
25 252 2013/64	Programa de Apoio ao Associativismo Juvenil PAAJ	0102 040701	O	100	004 01/2013 12/2013	0								2.000				2.000
25 252 2013/64 1	Programa de Apoio ao Plano de Atividades de Desenvolvimento Anual																	

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Financiamento (%)	Realizado	Realizado	2013			Despesas			Total previsão			
							Resp.	Datas de Exec.	Fases da Exec.	Financiam.		Anos seguintes		(i) = (g)+(h)+ (g)+(f)+(g)+(h)		
										Total	Financeiram. definido	(f)	(g)	Outros (h)		
Obj.	Nº	Ação		AC	AA	FC	Inicio	Fim		(a)	(b)=(c)*(d)	(c)	(d)			
25	252	Serviços Culturais Recreativos e Religiosos													539.285	
25	252	Desporto Recreio e Lazer													2.000	
25	201364	Programa de Apoio ao Plano dos Projetos / Ações / Atividades Portuais	0102 040701	0	100	004 01/2013 12/2013	0			2.000	2.000					
		Totais do Programa 252:								455.835	413.335	42.500	83.450			
										0	787.291	726.041	61.250	110.490	0	0
		Totais do Objetivo 25:													897.781	
31	311	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca														
31	311	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais														
31	311	Programa de apoio aos Gabinetes Técnicos Florestais	0102 070107	0	100	003 01/2013 12/2013	0								2.500	
31	311	Aquisição de Hardware, Software e Cartografia	0102 02010502	0	100	003 01/2013 12/2013	0								2.500	
31	311	Aquisição de Material Administrativo	0102 020219	0	100	003 01/2013 12/2013	0								6.000	
31	311	Contratos de Manutenção de Hardware, Software e Cartografia	0102 020209	0	100	003 01/2013 12/2013	0								1.500	
31	311	Despesas de Comunicações	0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0								15.500	
31	311	Aquisição de Serviços Técnicos Florestais	0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0									
31	311	Programa de Sapeadores Florestais do ICNF	0102 070209	0	100	003 01/2013 12/2013	0								5.000	
31	311	Aquisição de EPIs	0102 070209	0	100	003 01/2013 12/2013	0								5.000	
31	311	Aquisição de Equipamentos e Máquinas de Trabalho	0102 070209	0	100	003 01/2013 12/2013	0								3.000	
31	311	Aquisição de Produtos Combustíveis, Herbicidas, Adubos, outros)	0102 020121	0	100	003 01/2013 12/2013	0								5.000	
31	311	Reparação e Manutenção de Equipamentos	0102 07011001	0	100	003 01/2013 12/2013	0								12.000	
31	311	Aquisição de Serviços Florais/estatás	0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0								10.000	
31	311	PRODER - Minimização de Riscos Elétricos Após Incêndio	0102 070301	0	100	003 01/2013 12/2013	0								9.690	
31	311	Intervenções Silvícolas	0102 070301	0	100	003 01/2013 12/2013	0								9.690	
31	311	PRODER - Defesa da Floresta Contra Incêndios	0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0								1	
31	311	Elaboração e Acompanhamento do Projeto	0102 070115	0	100	003 01/2013 12/2013	0								1	
31	311	Aquisição de Equipamento GPS	0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0								1	
31	311	Aquisição de Serviços para Levantamentos de Campo	0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0								1	
31	311	Redução de Danos/árbores de Combustíveis Florestais na Ribeira DFCI	0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0								1	
31	311	Poda ou Desramagem na Rede Primária DFCI	0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0								1	
31	311	Controlo de Vegetação Espontânea na Rede Primária DFCI	0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0								1	

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Classificação Organizacional	Código de Realiz.	Forma Financeira (%)	Rasp.	Datas (Mês/Año)	Fases do Exec.	Realizado		Despesas		Anos seguintes				Total previsto $(i) = (e)+(f)+(g)+(h)$		
									(a)	(b) = (c)+(d)	2013		2014		2015		(i)		
											Total	Financeira, não definida (c)	Total	Financeira, não definida (d)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)		
31	311	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca Privacção e Combate a Incêndios Florestais Manutenção da Rede Viária Florestal inserida na Rede Primária DFCI	0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	1	
31	311	PRODER - Projetos Estruturantes - Beneficiários Rada Viária Florestal	0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	1	
31	311	Elaboração e Acompanhamento do Projeto Construção e Requalificação de Caminhos Agrícolas	0102 07010408	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	1	
31	311	PRODER - Valorização Ambiental dos Espaços Florestais	0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	6.061	
31	311	Tratamentos Fitossanitários	0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	26.365	
31	311	Tratamento do Solo	0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	9.053	
31	311	Podas de Renovação	0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	5.963	
31	311	Rechega e Quelma das Sobreiros de Exploração	0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	2.240	
31	311	Elaboração e Acompanhamento do Projeto	0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	1	
		Totais do Programa 31:				122.381		122.381		122.381		122.381		122.381		122.381		122.381	
32	321	Indústria e Energia				0	122.381	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	122.381	
32	321	Parques Industriais																	
32	321	Ampliação e Qualificação do Parque Industrial de Portalegre																	
32	321	Expansão da Zona Industrial de Portalegre	0102 07010401	E	100	001 01/2010 12/2014	4			2.000		2.000		6.600					8.600
32	321	Concessão e Execução da Infraestruturas do Parque Industrial de Portalegre - 2.ª fase	0102 07010401	O	100	001 01/2010 12/2013	0			62.800		62.800		62.800					369.254
32	321	Execução das Vias Laterais da Avenida Francisco Fino	0102 07010401	E	100	001 01/2010 12/2014	0			302.000		302.000		55.650					357.650
		Totais do Programa 32:				386.800		386.800		386.800		386.800		386.800		386.800		429.050	
32	322	Iluminação Pública																	
32	322	Projeto Bioenergia - Instituto Politécnico de Portalegre	0102 08010102	O	100	007 01/2013 12/2015	0			6.360		6.360		6.360					6.360
32	322	Transferência para a EDP - Consumos da Iluminação	0102 020225	O	100	003 01/2013 12/2013	0			369.254		369.254		369.254					369.254
32	322	Plano de Ação em Energia e Ambiente de Portalegre																	
32	322	Iluminárias LED - Luminárias mais eficientes - Fase 1	0102 07010410	O	100	003 01/2013 12/2013	0			1.200		1.200		1.200					1.200

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamentaria	Fonte Financiamento (%)	Datas (Mês/Año)	Fases de Exec.	Realizado (%)	2013				Despesas				Anos seguintes				Total Previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)		
								(b)=(c)+(d)		Total Financiam. não definido (c)		Financiam. não definido (d)		2014 (e)		2015 (f)		2016 (g)				
								AC	AA	FC	Inicio	Fim										
32 Indústria e Energia																						
32 322	2013/73	2	Luminariação Pública																4.335			
32 322	2013/73	2	Iupub - Ruas Led - Luminárias mais eficientes - Fase 0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2013	0												4.335			
32 322	2013/73	3	Iupub - Ruas Led - Luminárias mais eficientes - Fase 0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2013	0												4.955			
32 322	2013/73	3	Iupub - Sistema de Fluxo Luminoso - Fase 1	0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2013	0											1.935			
32 322	2013/73	4	Iupub - Sistema de Fluxo Luminoso - Fase 3	0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2013	0											8.670			
32 322	2013/73	5	Iupub - Eficiência Energética - Fase 1	0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2013	0											701			
32 322	2013/73	6	Iupub - Eficiência Energética - Fase 2	0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2013	0											375			
32 322	2013/73	7	Energias Renováveis - ALTERCEXA - Cooperação	0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2013	0											4.800			
32 322	2013/73	8	Transfronteiriça Energia da Biomassa																			
32 322	2013/73	9	Energias Renováveis - PROMOENER - Cooperação	0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2013	0											4.000			
32 322	2013/73	10	Transfronteiriça Eficiência Energética																			
32 322	2013/73	10	Pegada Ecológica MERUS - Desenvolvimento de	0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2013	0											2.000			
32 322	2013/73	11	uma plataforma de formação em educação ambiental																			
32 322	2013/73	11	Pegada Ecológica CO2ZERO - Matriz Energética.	0102 07010410	0	003 01/2013 12/2013	0												16.329			
32 322	2013/73	12	Carta de Energia e Observatório Regional para a Energia																			
32 322	2013/73	12	Implementação de Medidas de melhoria da Eficiência Energética dos Edifícios Municipais	0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2014	0											12.000			
32 322	2013/74		Reforço de Infraestruturas eléctricas no concelho de Portalegre	0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2014	0											15.060			
32 322	2013/75		Contrato comodato de equipamento solar fotovoltaico para a produção de energia elétrica	0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2013	0											21.000			
								Totais do Programa 32:				450.915				22.060				472.975		
								Totais do Objetivo 32:				0				817.715				902.025		
33 Transportes e Comunicações																						
33 331	2008/85		Transportes Rodoviários																			
33 331	2008/85		Estação Central de Caminhos	0102 07010407	E	62	10	003 01/2008 12/2016	0										810.172			
33 331	2008/74		Melhoria das Acessibilidades entre o Centro da Cidade e as Freguesias de Aldeigre, Fontões, Reguengo e Urna - 1.ª fase	0102 07010408	E	20	80	001 01/2008 12/2013	3										110.000			
33 331	2008/76		Circular à Cidade de Portalegre - Construção da Via da Encosta Poente	0102 07010401	E	20	80	001 01/2008 12/2016	3										490.800			
33 331	2008/77		Raparagem de estradas, vias e arruamentos nas freguesias	0102 07010408	E	100	001 01/2008 12/2015	3											342.900			
33 331	2010/85		Pavimentação da Rua João Villaret e Rue D. Rodrigo da Cunha	0102 07010408	E	100	001 01/2010 12/2017	4											128.500			
								Totais do Programa 32:				450.915				76.832				810.172		
(valores em euros)																						

Câmara Municipal de Portalegre

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Proj.	Projeto Ano / Nº Apoio	Designação	Classificação Orgânica	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Año)	Fases de Exec.	Realizado			Despesas			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)	
									(a)	(b)=(c)+(d)	(c)	2013			2014				
												Total	Financiam. definido	Financiam. não definido	(e)	(f)	(g)		
(valores em euros)																			
33	331	Transportes e Comunicações																	
33	331	Transportes Rodoviários																	
33	331	Reparimentação de Caminhos nas Freguesias Rurais																	
33	331	Estrada da Urta / Assumar	0102 07010408	E	100		01/2013 12/2014	0				1		1				262.266	
33	331	Caminho dos Burecas à Cruz das Légues	0102 07010408	E	100		01/2013 12/2014	0				1		1				201.401	
33	331	Conservação e Beneficiação de Vias Municipais	0102 07010408	E	100		01/2013 12/2013	0				75.000		75.000					75.000
33	331	Empreitadas	0102 07010408	A	100		01/2013 12/2013	0				30.000		30.000					30.000
33	331	Obras por Administração Direta	0102 07010408	O	100		01/2013 12/2013	0				12.900		12.900					12.900
33	331	Signalização e segurança rodoviária	0102 07010401	O	100		01/2013 12/2013	0											
		Totais do Programa 33:																2.451.939	
34	34	Comércio e Turismo																	
34	344	Mercados e Feiras																	
34	344	Contrato Programa com MMPO - Mercado Municipal de Portalegre S.A.	0102 08010101	O	100		01/2013 12/2017	0				177.690		177.690					177.690
		Totais do Objetivo 33:																2.451.939	
34	342	Turismo																	
34	342	Actividades e Promocião Turística no Concelho	0102 02020225	O	100		01/2013 12/2013	0				1.220		1.220					1.220
34	342	Festa da Docaria Conventual	0102 06020305	O	100		01/2013 12/2013	0				3.000		3.000					3.000
34	342	Santos Populares	0102 06020305	O	100		01/2013 12/2013	0				2.500		2.500					2.500
34	342	Comemorações do Dia da Cidade/2013	0102 06020305	O	100		01/2013 12/2013	0				2.000		2.000					2.000
		Totais do Programa 34:																8.730	
		Totais do Objetivo 34:																8.730	
35	35	Outras Funções Económicas																	
35	352	Defesa do Consumidor	0102 02020225	O	100		01/2013 12/2013	0				14.300		14.300					14.300
35	352	Gabinete de Apoio ao Consumidor																	
		Totais do Programa 35:																14.300	
		Totais do Objetivo 35:																14.300	

Câmara Municipal de Portalegre

Grandes Opções do Plano do ano 2013

Obj. Proj.	Projeto	Designação	Classificação Orçamental	Código da Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas de Exec.	Fases de Exec.	Realizado		2013		Dispesas		Anos seguintes			(i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)	(valores em euros)
									(a)	(b)=(c)+(d)	Total	Financiam. não definido	(c)	(d)	2014	2015	2016		
41 Operações da Dívida Autárquica																			
41 411	Emprestimos			0103:100603	0	100	003	01/2013 12/2013	0		3.234.950	3.234.950						3.234.950	
41 411	Amortizações de Emprestimos			0103:03010302	0	100	003	01/2013 12/2013	0		610.610	610.610						610.610	
41 411	Juros de Emprestimos																	3.845.560	
41 Aquisição em Sistema de Leasing																			
41 412	Aquisição em Sistema de Leasing			0103:070205	0	100	003	01/2013 12/2013	0		26.500	26.500						26.500	
41 412	Amortizações de Leasings			0103:070205	0	100	003	01/2013 12/2013	0		1.200	1.200						1.200	
41 412	Juros de Leasings																	27.700	
41 Total do Programa 41:																			
																		3.873.260	
42 Transformações entre administrações																			
42 421	Administrador Autárquico																	75.000	
42 421	Protocolo de Delegação de Competências			0102:04050102	0	100	007	01/2013 12/2013	0		75.000	75.000						75.000	
42 421	Para Atividades Correntes			0102:08050102	0	100	003	01/2013 12/2013	0		75.000	75.000						75.000	
42 421	Para Investimento																	150.000	
42 Total do Programa 42:																			
																		150.000	
Total Geral:																			
																		22.321.103	
																		97.717	
																		1.204.882	
																		14.653.635	
																		611.250	
																		3.348.408	
																		1.530.211	
																		3.234.950	

ORGÃO EXECUTIVO
Em _____ de _____ de _____

ÓRGÃO DELIBERATIVO
Em _____ de _____ de _____

Assinatura

MUNICÍPIO

DE

PORTALEGRE

Plano Plurianual de Investimentos

DA

CÂMARA MUNICIPAL

PARA

O

ANO FINANCEIRO DE 2013

Câmara Municipal de Portalegre

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

Obj. Prog. Ano / Nº Ação	Projeto	Designação	Classificação Obrigamental	Código Fornec. / Fonte Financiamento de Realiz.	Fase(s) Financiam. (Mês/Año)	Resp.	Datas da Exec. (Mês/Año)	Realizado			Despesas			Total previsio (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)				
								(a)		Total	2013		2014		2015		2016	
								AC	AA	(b)=(c)+(d)	Inicio	Fim	(c)	Financiam. definido (d)	Financiam. não definido (e)	(f)	(g)	(h)
14 Serviços Gerais da Administração																		
14 111 2013/1 1	Administrador Geral	Melhoria das Condições de Trabalho	Operação de Introdução de Tecnologias de Informação	0102 070107	0		20	80	008	01/2013 12/2013	2			17.410	17.410			
11 111 2013/1 1/1	SAMA - Hardware	0102 070108	0	20	80	008	01/2013 12/2013	2			15.500	15.500		15.500				
11 111 2013/1 1/2	SAMA - Software	0102 070107	0	100	007	01/2013 12/2013	0			2.800	2.800		2.800					
11 111 2013/1 2	Equipamento Informático	0102 070108	0	100	007	01/2013 12/2013	0			61.200	61.200		61.200					
11 111 2013/1 3	Software Informático	0102 07010601	0	100	007	01/2013 12/2013	0			7.500	7.500		7.500					
11 111 2013/1 4	Aquisição e Grande Reparação de Material de Transporte	0102 070101	0	100	007	01/2013 12/2013	0			2.500	2.500		2.500					
11 111 2013/1 5	Ferramentas e Utensílios	0102 07011002	0	100	007	01/2013 12/2013	0			7.500	7.500		7.500					
11 111 2013/1 6	Aquisição, Conservação e Reparação de Equipamento Básico Produtivo	0102 07010307	0	100	001	01/2013 12/2013	0			10.300	10.300		10.300					
11 111 2013/2	Conservação de Edifícios Não Habitacionais	0102 07010301	E	100	007	01/2013 12/2015	4			24.200	24.200		5.000	\$4.200				
11 111 2013/3	Instalações das Oficinas Municipais	0102 07010101	O	100	007	01/2013 12/2026	0			602.000	602.000		322.500	80.000	80.000			
11 111 2013/4	Aquisições Imobiliárias															1.084.500		
11 111 2013/5	Valorização dos Recursos Humanos																	
11 111 2013/5 2	Aquisição de Equipamento e Sinalética	0102 07011002	O	100	003	01/2013 12/2013	2			700	700					700		
11 111 2013/5 2/1	Aquisição de Equipamentos																	
Totais do Programa 11:																		
12 Segurança e Ordem Públicas							0	751.610	751.610	0	327.500	134.200	80.000	0	1.293.310			
12 121 2010/4	Proteção Civil Iuta contra Incêndios	0102 07010413	E	100	001	01/2010 12/2013	0			380.100	380.100					380.100		
Totais do Programa 12:																		
21	Educação																	
21 211	Ensino Não Superior																	
21 211 2008/6	Ampliação e Requalificação da Escola dos Assentos	0102 07010305	E	45	55	001	01/2008 12/2013	0			66.000	66.000				66.000		
21 211 2008/7	Escola Básica Cristóvão Falcão																	

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

Obj/Prog.	Projeto	Designação	Código Classificatíon Orçamentai	Forma de Realiz.	Ponto Financiadamento (%)	Resp.	Datas (Mes/Ano)	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (l) = (3)*(b)* + (e)+f+g+h)		
										2013		Anos seguintes					
										Total	(b)=(c)-(d)	Total	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Outros (h)		
21																	
21 211	Ensino Não Superior	0102 07010305	E	100	001 01/2008 12/2014	0				43.000	43.000					3.000	46.000
21 211	Elaboração das Projetos	0102 07010305	E	20	80 001 01/2010 12/2014	0				1.379.200	1.379.200					3.000	1.379.200
21 211	Ampliação e Requalificação da Escola da Praça da Memória das Condições rias Escolas Rurais	0102 07010305	E	100	003 01/2011 12/2015	0				3.000	3.000						65.350
21 211	Apetrechamento da EB1/JI Praetaria	0102 07010309	O	20	80 004 01/2011 12/2014	0				1	1						49.939
21 211	Mobiliário Escolar	0102 070107	O	80	20 004 01/2011 12/2014	0				1	1						33.211
21 211	Material informático	0102 07010306	O	100	004 01/2013 12/2013	0				10.000	10.000						10.000
21 211	Edifícios Escolares - Pequenas Obras de Conservação	0102 07010305	E	100	001 01/2013 12/2013	0				14.970	14.970						14.970
21 211	Execução de trabalhos de manutenção na empresa/ela da de Restabilização e Ampliação da Escola da Cerebura (acionamento de garantia bancária)																
21 211	Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar	0102 070109	O	100	004 01/2013 12/2013	0				1.000	1.000						1.000
21 211	Mobiliário escolar	0102 070109	O	100	004 01/2013 12/2013	0				600	600						600
21 211	Apóio ao 1º Ciclo do Ensino Básico																
21 211	Mobiliário Escolar	0102 070109	O	100	004 01/2013 12/2013	0				0	0						0
22																	
22 221	Salud																
22 221	Serviços Individuais de Saúde	0102 07010307	E	30	70 001 01/2008 12/2013	0				102.000	102.000						102.000
22 221	Extensão de Saúde da Urua																
22 221	Aquisição de Mobiliário	0102 070109	O	100	001 01/2011 12/2014	0				7.115	7.115						7.115
22 221	Equipamento Administrativo	0102 070111	O	100	001 01/2011 12/2014	0				5.140	5.140						5.140
22 221	Equipamento Básico																
22 221	Totais do Programa 21:									0	114.255	114.255	0	0	0	0	114.255
23																	
23 232	Segurança e Acesso Social																
23 232	Ação Social																
23 232	Programa Pró-Habitação																
23 232	Reabilitação de Imóveis																
23 232	Totais do Objetivo 22:									0	114.255	114.255	0	0	0	0	114.255

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Classificação Orçamental	Forma de Financiamento (%)	Fase(s) de Exec.	Realizado	Despesas			Antas seguintes			{valores em euros}		
							AC	AA	FC	Total	Financiam. não definido (d)	2013	2014	2015	2016
										(a)	(b)=(c)+(d)	(e)	(f)	(g)	(h)
23	232	Segurança e Ação Social													
23	232	Ação Social													
23	232	2008/22 21º Fase 1	0102 07010201	E	50	50	001	01/2008 12/2014	3	420.650	420.650				420.650
23	232	2008/22 21º Fase 2	0102 07010201	E	50	50	001	01/2008 12/2015	0	567.590	567.590				567.590
23	232	Centro Social e Comunitário de São Julião	0102 07010206	E	100	100	001	01/2009 12/2013	0	15.840	15.840				15.840
23	232	Projeto de Intervenção Social - Apoio à Reparação de habitações	0102 07010203	O	100	100	001	01/2013 12/2013	0	18.950	18.950				18.950
23	232	Habitas Municipais	0102 070115	O	100	004	01/2013 12/2013	0	1.000	1.000					1.000
		Totais do Programa 232:			0	1.024.030	474.030	550.000	0	0	0	0	0	0	1.024.030
		Totais do Objetivo 23:			0	1.024.030	474.030	550.000	0	0	0	0	0	0	1.024.030
24		Habituação e Serviços Coletivos													
24	241	Habituação													
24	241	Plano de Betterar da Conservação, Reconstrução e Reabilitação do Centro Histórico de Portalegre	0102 07070115	O	100	007	01/2011 12/2014	0	50.005	50.005					50.005
		Totais do Programa 241:			0	50.005	50.005	50.005	0	0	0	0	0	0	50.005
24	242	Ordenamento do Território													
24	242	Implementação do Plano Alto Vila de Alenquer	0102 07010401	O	25	75	003	01/2006 12/2013	0	42.800	42.800				42.800
24	242	Reabilitação das esplanadas exteriores da área de recreio e lazer das piscinas de Alenquer	0102 07010401	E	100	001	01/2009 12/2013	0	55.600	55.600					55.600
24	242	Requalificação Avenida do Brasil	0102 070115	O	100	001	01/2012 12/2014	2	18.700	18.700					18.700
24	242	Plano de Urbanização do Espaço para Grandes Equipamentos	0102 070115	O	100	007	01/2012 12/2014	0	1	1	1				5.535
24	242	Plano de Urbanização da Cidade De Portalegre	0102 070115	O	100	001	01/2012 12/2014	0	1	1	1				12.191
24	242	Loteamento da Carreira Pavimentação da Canadã de Desgaste, Calçadas e Sinalização Vertical e Horizontal	0102 07010401	E	100	001	01/2013 12/2013	0	100	100					
24	242	Espaço Robinson - Infraestruturas exteriores - fase A	0102 07010401	E	100	001	01/2013 12/2013	0	100	100					100
		Totais do Programa 242:			0	117.202	117.202	0	17.725	0	0	0	0	0	134.527
24	243	Saneamento													
24	243	Emissário da Padra Basta à Zona Industrial e da Estação Elevatória da Covões à Ribeira das Sedas	0102 07010403	E	100	001	01/2013 12/2015	0	1	1	82.250	82.250			82.250
		Totais do Programa 243:			0	136.046	136.046	0	53.795	53.795					

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

Câmara Municipal de Portalegre

Obj. Proj.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamentaria	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Arc)	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Anos seguintes			Total prevista (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)	
									Total	Financiam. definido (d)	Financiam. não definido (d)	2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)		
									(b)=(c)+(d)	(c)	(d)	(e)	(f)	(g)		
24 Habitacção e Serviços Colectivos																
24 243	2013/33	Saneamento Rede Geral da Drenagem e Tratamento de Águas Residuais (Baixa)	0102 07010402	0	100	001 01/2013 12/2014	0	146.000	148.000	12.530						160.530
24 244	2012/41	Abastecimento de Água Reparação da Estação de Tratamento de Águas e Sistema Elevatório da Barragem da Apartadeira	0102 07010407	E	100	001 09/2012 12/2013	0	247.847	247.847							247.847
24 245	2013/36	Resíduos Sólidos Aquisição e Grande Reparação de Equipamento de Transporte de Recolha de Resíduos	0102 07010501	0	100	005 01/2013 12/2013	0	94.950	94.950							94.950
24 245	2013/37	Aquisição e Grande Reparação de Equipamento e Maquinaria	0102 07011001	0	100	005 01/2013 12/2013	0	13.100	13.100							13.100
24 246		Proteção do Meio Ambiente e Conserv. da Natureza Ampliação do Cemitério das Camaias	0102 07010412	0	100	001 01/2011 12/2014	0	7.375	7.375							14.750
24 246	2011/24	Rede de Corredores Ecológicos de S. Mamede	0102 07010715	0	100	003 01/2011 12/2013	0	44.000	44.000							44.000
24 246	2011/29	Aquisição de equipamento de apoio para a rede de corredores ecológicos de S. Mamede	0102 07010412	A	100	001 01/2013 12/2013	0	5.000	5.000							5.000
24 246	2011/39	Centro Municipal de S. Mamede	0102 07010307	A	100	001 01/2013 12/2014	0	44.600	44.600							44.600
24 246	2013/39	Ramodilação de Sanitários	0102 07010115	O	100	005 01/2013 12/2013	0	3.300	3.300							3.300
24 246	2013/42	Maquilharia Zonas Verdes	0102 07010405	A	100	005 01/2013 12/2013	0	16.700	16.700							16.700
24 246	2013/42	Outras por Administração Direta														
25		Totais do Programa 24:														208.950
25 251	2005/42	Serviços Culturais Recreativos e Religiosos														1.046.355
25 251	2009/59	Cultura Centro de Artes do Espetáculo	0102 07010302	E	10	15 01/2004 12/2013	4	37.300	37.300							37.300
25 251		Rede de Património de Portalegre - Edificado, Móvel e Imaterial														

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Clasificacão Orçamental	Forma Fornis Realiz.	Forma Financiamento (%)	Fases de Exec.	Datas (Mes/Ano) Inicio Fim	Realizado (a)	Despesas			Anos seguintes			Total previsto (i) = (g)+(h)+ (e)+(f)+(g)+(h)
									Total (b)=(c)+(d)	Financeiram. definido (d)	2013 (g)	Financeiram. não definido (d)	2014 (g)	2015 (f)	2016 (g)
Ano / Nº	Ação														
25 Serviços Culturais Recreativos e Religiosos															(valores em euros)
25	251	Cultura													
25	251	Fase 1													
25	251	2009/59 1													
25	251	2009/59 111													
25	251	Cultural Geral e Requalificação do Espaço Cultural Denominado "Museu Municipal"	0102 07010302	E	45	55	001 01/2009 12/2013	0	28.125						28.125
25	251	Conservação e Manutenção do CAEP	0102 07010203	O	100	004	01/2013 12/2013	0	7.450						7.450
25	251	Reparação e Beneficiamento do Património Cultural													
25	251	Imóveis	0102 07010302	A	100	001	01/2013 12/2013	0	6.100						6.100
25	251	Móveis	0102 070115	O	100	004	01/2013 12/2013	0	1.000						1.000
25	251	Aquisição e Grande Reparação de Mobiliário e Equipamento do CAEP	0102 070115	O	100	004	01/2013 12/2013	0	5.400						5.400
25	251	Equipamento e Grande Reparação de Mobiliário e Equipamento para a Biblioteca	0102 070115	O	100	004	01/2013 12/2013	0	500						500
		Totais do Programa 25:						0	85.875						85.875
25	252	Desporto Recreio e Lazer													
25	252	Rede de Equip. Desporto/Lazer e Turismo													
25	252	Construção de Campo de Ténis/Aquisição de Terreno	0102 07010101	O	100	007	01/2010 12/2013	0	23.865						23.865
25	252	Espaços de Jogo e Recreio Infanto Juvenil	0102 07010405	E	100	001	01/2010 12/2014	4	42.800						82.550
25	252	Pavilhão com Balcneiros e Zona de lazer no bairro dos Assentes	0102 07010406	E	100	001	01/2011 12/2014	0	71.800						131.150
25	252	Pavilhão Ginásios desportivos	0102 07010408	E	100	001	01/2012 12/2013	4	64.400						64.400
25	252	Manutenção e Beneficiamento de Instalações Desportivas													
25	252	Manutenção de Estádios	0102 07010406	A	100	001	01/2013 12/2013	0	15.300						15.300
25	252	Piscinas Municipais	0102 07010406	A	100	001	01/2013 12/2013	0	20.000						20.000
25	252	Manutenção de Polidesportivos	0102 07010406	A	100	001	01/2013 12/2013	0	8.500						8.500
25	252	Manutenção de Outros equipamentos Desportivos	0102 07010406	A	100	001	01/2013 12/2014	0	4.000						4.150
		Totais do Programa 25:						0	250.465						333.915
		Totais do Objetivo 25:						0	336.340						419.750
31	311	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca													
31	311	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais													
31	311	Programa de apoio aos Gabinetes Técnicos Florestais	0102 070107	O	100	003	01/2013 12/2013	0	2.500						2.500
31	311	Aquisição de Hardware, Software e Cartografia													

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificacional	Forma de Financiamento (%)	Fases de Exec.	Realizado (a)	2013			Despesas			Anos seguintes			(valores em euros)
							Repl.	Datas (Mês/Ano)	Total (b)=(c)+(d)	Financiam. não definido (e)		2014 (f)	2015 (g)	2016 (h)		
										Inicio	Fim					
31	311	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca														Total previsto (i) = (a)-(b)+(e)+(g)+(h)
31	311	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais														
31	311	Programa de Sapadores Florestais do ICNF														
31	311	Aquisição de EPIs	0102 070209	0	100	003 01/2013 12/2013	0		5.000							5.000
31	311	Aquisição de Equipamentos e Máquinas de Trabalho	0102 070209	0	100	003 01/2013 12/2013	0		3.000							3.000
31	311	Reparação e Manutenção de Equipamentos	0102 07011001	0	100	003 01/2013 12/2013	0		12.000							12.000
31	311	PRODER - Minimização de Riscos Búlicos. Após Incêndio														9.690
31	311	Intervenções Sínticas	0102 070301	0	100	003 01/2013 12/2013	0		9.690							9.690
31	311	PRODER - Defesa da Floresta Contra Incêndios														
31	311	Aquisição de Equipamento GPS	0102 070115	0	100	003 01/2013 12/2013	0		1							1
31	311	PRODER - Projectos Estruturantes - Beneficiação Rede Vária Florestal														
31	311	Construção e Requalificação de Caminhos Agrícolas	0102 07010408	0	100	003 01/2013 12/2013	0		1							1
		Totais do Programa 31:							0	32.192	32.192	0	0	0	0	32.192
		Totais do Objetivo 31:							0	32.192	32.192	0	0	0	0	32.192
32	321	Indústria e Energia														
32	321	Parques Industriais														
32	321	Ampliação e Qualificação do Parque Industrial de Portalegre														
32	321	Expansão da Zona Industrial de Portalegre	0102 07010401	E	100	001 01/2010 12/2014	4		2.000							8.600
32	321	Conceção / Execução de Infraestruturas do Parque Industrial de Portalegre - 2.ª fase	0102 07010401	O	100	001 01/2010 12/2013	0		62.800							62.800
32	321	Execução das Vias Laterais da Avenida Francisco Fialho	0102 07010401	E	100	001 01/2010 12/2014	0		302.000							302.000
		Totais do Programa 321:							0	366.800	366.800	0	62.250	0	0	429.050
32	322	Illuminação Pública														
32	322	Piano de Apoio em Energia e Ambiente de Portalegre														
32	322	Ilupub - Ruas Led - Luminárias mais eficientes - Fase 0102 07010410	0		100	003 01/2013 12/2013	0		1.200							1.200
32	322	Ilupub - Ruas Led - Luminárias mais eficientes - Fase 0102 07010410	1													
32	322	Ilupub - Ruas Led - Luminárias mais eficientes - Fase 0102 07010410	2													
32	322	Ilupub - Ruas Led - Luminárias mais eficientes - Fase 0102 07010410	3													
32	322	Ilupub - Sistema de Fluor Luminoso - Fase 1	0102 07010410	O	100	003 01/2013 12/2013	0		1.935							1.935

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Classificação Orçamental	Código da Forn. de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas					Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)			
										2013		Anos seguintes		2014	2015	2016		
										Total	Financiam. definido (c)	Total	Financiam. não definido (d)	(e)	(f)	(g)		
32	322	Industria e Energia								003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	
32	322	Illuminação Pública								0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0
32	322	Ilupub - Sistema de Fluxo Luminoso - Fase 3								0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0
32	322	Ilupub - Eficiência Energética - Fase 1								0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0
32	322	Ilupub - Eficiência Energética - Fase 2								0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0
32	322	Energias Renováveis - ALTERCEXA - Cooperativa Transfronteiriça Energia da Biomassa								0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0
32	322	Energias Renováveis - PROMOENER - Cooperação Transfronteiriça Eficiência Energética								0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0
32	322	Pegada Ecológica MEKUS - Desenvolvimento de uma plataforma de formação em educação ambiental								0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0
32	322	Pegada Ecocírculo - Matriz Energética, Cântaro de Energia e Observatório Regional para a Energia								0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0
32	322	Implementação de Medidas de melhoria da Eficiência Energética dos Edifícios Municipais								0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2014	0	003 01/2013 12/2014	0	003 01/2013 12/2014	0
32	322	Reforço de Infraestruturas eléctricas no concelho de Portalegre								0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2014	0	003 01/2013 12/2014	0	003 01/2013 12/2014	0
32	322	Contrato comodato de equipamento solar fotovoltaico para a produção de energia elétrica								0102 07010410	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0
		Totais do Programa 322:								0	75.301	0	22.060	0	0	0	97.361	
		Totais do Objetivo 32:								0	442.101	0	84.310	0	0	0	526.411	
33	331	Transportes e Comunicações																
33	331	Transportes Rodoviários																
33	331	Estação Central de Camionagem								0102 07010307	E	62	10	003 01/2008 12/2016	0	200.750	200.750	810.172
33	331	Melhoria das Acessibilidades entre o Centro da Cidade e as Freguesias de Alfragide, Fontões, Reguengos e Urfa - 1.º fase								0102 07010408	E	20	80	001 01/2009 12/2013	3	110.000	110.000	110.000
33	331	Circular à Circular de Portalegre - Construção da Via da Encosta Poente								0102 07010401	E	20	80	001 01/2009 12/2016	3	480.800	480.800	480.800
33	331	Reparação de estradas, vias e arruamentos nas freguesias								0102 07010408	E	100	001 01/2009 12/2015	3	188.000	188.000	188.000	342.900
33	331	Pavimentação da Rua João Villaret e Rua D. Rodrigo da Cunha								0102 07010408	E	100	001 01/2010 12/2017	4	32.000	32.000	126.500	
33	331	Reparação da Caminhos nas Freguesias Rurais																
33	331	Estrada da Urca / Assumar								0102 07010408	E	100	001 01/2013 12/2014	0	1	1	262.285	
33	331	Caminho das Buracas à Cruz das Légulas								0102 07010408	E	100	003 01/2013 12/2014	0	1	1	201.401	
33	331	Conservação e Beneficiação das Vias Municipais																
		Totais do Objetivo 33:								0	442.101	0	84.310	0	0	0	97.361	

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamentais	Forma de Resiliç.	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases de Exec.	Realizado		Despesas		Amos seguintes				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)		
									(a)	(b)-(c)+(d)	Total	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)		
33 Transportes e Comunicações																			
33 331	2013/77 1	Transportes Rodoviários	0102.0710408	E	100	001	01/2013 12/2013	D			75.000	75.000						75.000	
33 331	2013/77 2	Empreitadas	0102.0710408	A	100	001	01/2013 12/2013	0			30.000	30.000						30.000	
33 331	2013/78	Obras por Administração Direta	0102.0710401	O	100	003	01/2013 12/2013	0			12.900	12.900						12.900	
									Totais do Programa 331:		0	1.129.452	1.129.452	0	968.234	245.921	108.332	0	2.451.939
									Totais do Objetivo 33:		0	1.129.452	1.129.452	0	968.234	245.921	108.332	0	2.451.939
41 Operações da Dívida Autárquica																			
41 412	2013/87	Aquisição em Sistema de Leasing	0103.070205	O	100	003	01/2013 12/2013	0			26.500	26.500						26.500	
41 412	2013/88	Autorizações de Leasings	0103.070205	O	100	003	01/2013 12/2013	0			1.200	1.200						1.200	
									Totais do Programa 412:		0	27.700	27.700	0	0	0	0		27.700
									Totais do Objetivo 41:		0	27.700	27.700	0	0	0	0		27.700
									Total Geral:		0	6.547.652	5.987.632	550.000	1.753.182	493.266	188.332	0	8.982.412

ORGÃO EXECUTIVO
 Em _____ de _____ de _____

ÓRGÃO DELIBERATIVO
 Em _____ de _____ de _____

Luzia

**MUNICÍPIO
DE
PORTALEGRE**

Atividades Mais Relevantes

DA
CÂMARA MUNICIPAL

PARA
O
ANO FINANCEIRO DE 2013

Atividades mais Relevantes do ano 2013

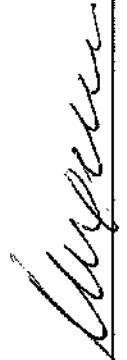
Obj/Prog.	Projeto	Designação	Código de Classificação Orçamental	Forma de Financiamento Realiz.	Fase(s) de Exec.	Datas (Mês/Año)	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (e)+(f)+(g)+(h)					
								AC	AA	FC	Total (b) = (c)+(d)	Financiam. destinado (e)	Anos seguintes (f)	2014 (g)	2015 (h)	2016 (i)
Serviços Gerais da Administração													{valores em euros}			
11 111	111	Administrador Geral													16.645	
11 111	2013/5	Valorização dos Recursos Humanos													16.645	
11 111	2013/5	1 Serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho - Serviço Obrigatório de Equipamento e Sinalética	0102 04050104	0	100	003 01/2013 12/2013	2								2.700	
11 111	2013/5	2 Aquisição de Equipamentos	0102 020219	0	100	003 01/2013 12/2013	0								2.300	
11 111	2013/5	2/2 Manutenção de Equipamentos	0102 020121	0	100	003 01/2013 12/2013	0								5.000	
11 111	2013/5	2/3 Aquisição de Sinalética	0102 020215	0	100	006 01/2013 12/2013	0								75.348	
11 111	2013/5	3 Plano de Formação	0102 040701	0	100	007 01/2013 12/2014	0								31.000	
11 111	2013/6	Transferência para Despesas Correntes para Entidades sem fins lucrativos	0102 080701	0	100	007 01/2013 12/2016	0								44.348	
11 111	2013/7	Transferência para Despesas de investimento para Entidades sem Fins Lucrativos	0102 080701	0	100	007 01/2013 12/2016	0								174.441	
11 111	2013/8	Transferências para a Fundação Robinson													223.500	
11 111	2013/8	1 Para Despesas de Investimento	0102 080701	0	100	007 01/2013 12/2014	0								339.000	
11 111	2013/8	2 Contrato Programa 2009	0102 080701	0	100	007 01/2013 12/2013	0								339.000	
11 111	2013/8	3 Despesas de Funcionamento	0102 040701	0	100	007 01/2013 12/2013	0								153.000	
11 111	2013/9	Transferências para a Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo													8.703	
11 111	2013/9	1 Projeto Rampa Pimpá	0102 04050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0								3.603	
11 111	2013/9	2 Projeto Retailer II - Despesas Correntes	0102 04050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0								2.163	
11 111	2013/9	3 Projeto Retailer II - Despesas de Capital	0102 08050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0								1.944	
11 111	2013/9	4 Sama - Plataforma CRM	0102 08050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0								11.180	
11 111	2013/9	5 Sama - Serviços de Implementação Rede Intermunicipal	0102 08050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0								700	
11 111	2013/9	6 Sama - Webservices	0102 08050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0									
11 111	2013/9	7 Sama - ERP	0102 08050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0								3.749	
11 111	2013/9	8 Sama - Hardwaredo Suporte ao CRM	0102 08050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0								1.190	
11 111	2013/9	9 Sama - Serviços da Consultoria e Implementação CRM (S.A.S)	0102 08050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0								2.142	
11 111	2013/9	10 Sama - Licenciamento de Software Suporte CRM	0102 08050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0								4.078	
11 111	2013/9	11 Sama - Reforço de Hardware	0102 08050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0								4.850	
11 111	2013/9	12 Sama 2 - [Residual] Candidatura a aprovação	0102 08050104	0	100	007 01/2013 12/2013	0								500	

Atividades mais Relevantes do ano 2013

Obj. Proj.	Projeto	Designação	Classificação Orçamental	Código Financiamento	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases da Exec.	Realizado	Despesas				Total previsto						
										AC	AA	FC	Início	Fim	2013		Anos seguintes		(I) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)	
															2014 (g)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)		
11	111	Serviços Gerais da Administração																		
11	111	Administrador Geral		0102 04050104	0		100	0033	01/2013 12/2013	0				500	500			500		
		Transferências para a AMA - Agência para a Modernização Administrativa																1.197.501		
12	121	Segurança e Ordem Públicas																		
12	121	Proteção civil luta contra incêndios		0102 080701	0		100	007	01/2013 12/2014	0				120.000	120.000	104.760		224.760		
		Transferência p/ Bombeiros Voluntários p/ Despesas de investimento																		
21	211	Educação																224.760		
21	211	Ensino Não Superior																		
21	211	Aperfeiçoamento da EB1/JI Pocoão																		
21	211	Material Didático		0102 020120	0		80	20	004	01/2011 12/2014	0					1	1	28.537		
21	211	Material Didático		0102 020120	0		100	004	01/2013 12/2013	0										
21	211	Expansão e Desenvolvimento da Educação		0102 020120	0		100	004	01/2013 12/2013	0										
21	211	Pré-Escolar		0102 020120	0		100	004	01/2013 12/2013	0										
21	211	Material Didático		0102 020120	0		100	004	01/2013 12/2013	0										
21	211	Refeições		0102 020120	0		100	004	01/2013 12/2013	0										
21	211	Material de Desgaste		0102 020120	0		100	004	01/2013 12/2013	0										
21	211	Apoio ao 1º Ciclo do Ensino Básico		0102 020120	0		80	20	004	01/2013 12/2013	0									
21	211	Refeições		0102 020120	0		100	004	01/2013 12/2013	0										
21	211	Material de Desgaste		0102 020210	0		80	100	004	01/2013 12/2013	0									
21	211	Transportes Escolares		0102 020210	0		100	004	01/2013 12/2013	0										
21	211	Visitas de Estudo		0102 020210	0		100	004	01/2013 12/2013	0										
21	211	Plano Nacional de Leitura		0102 020210	0		100	004	01/2013 12/2013	0										
21	211	Acção Social Escolar		0102 020120	0		100	004	01/2013 12/2013	0										
21	211	Livros		0102 020120	0															

Atividades mais Relevantes do ano 2013

Obj. Proj.	Projeto	Designação	Classificação Orçamental	Código de Realiz.	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases de Exec.	Realizado (a)	2013			Despesas			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)
										Total (b)=(c)+(d)	Financiam. não Definido (c)	Financiam. não Definido (d)	2014 (g)	2015 (f)	2016 (h)				
Ano / Nº	Acto																		
21	211	Educação																	13.200
21	211	Ensino Não Superior																	703.837
		Material Escolar																	
		0102 020120	0	100	004 01/2013 12/2013	0	13.200												
		Totais do Programa 21:								0	675.301	675.301	0	28.536	0	0	0	0	703.837
23	232	Segurança e Ação Social																	
23	232	Ação Social																	
23	232	Carão do Idoso																	
23	232	Medicamentos																	
23	232	Água																	
23	232	Transportes																	
23	232	Carão Social Municipal																	
23	232	Atividades Recreativas																	
23	232	Loja Social																	
23	232	Funcionamento																	
23	232	Aquisição de Mantimentos																	
23	232	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens																	
23	232	Apelo a entidades de carácter social para investimento																	
23	232	Transferência para construção do Centro Social Polivalente dos Assentos																	
		0102 080701	0	100	007 01/2013 12/2016	0	117.500												267.500
		Totais do Programa 23:								0	303.105	303.105	0	238.210	0	0	0	0	541.315
24	242	Habilitação e Serviços Colectivos																	
24	242	Ordenamento do Território																	
24	242	Plano de Pormenor da Envoltória à Rua 1.º de Maio	0102 020208	0	100	001 01/2013 12/2014	0			1	1								1.001
24	242	- Demolição de edifícios																	
24	242	Prémio Regeneração Urbana	0102 020115	0	100	007 01/2013 12/2013	0			7.500	7.500								7.500
		Totais do Programa 24:								0	7.501	7.501	0	1.000	0	0	0	0	8.501
24	243	Saneamento																	
24	243	Transferência para a ADNA - ETAR	0102 020220	0	100	003 01/2013 12/2017	0			1.206.300	1.206.300		568.435	857.400	843.420	805.000	4.280.555		



Atividades mais Relevantes do ano 2013

Obj.	Proj.	Designação	Código de Classificação Orçamental	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases de Exec.	Despesas				Total previsto										
								Realizado (a)	2013		Financiam. não definido (d)	Financiam. definido (c)	2014		2015							
									Total (b)=(c)+(d)	Anterior (e)	(f)	(g)	(h)	(i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)								
24	243	Habitação e Serviços Colectivos							0	15.000	15.000	0	0	568.435	857.400	843.420	805.000					
24	243	Saneamento							0	100	003	01/2013 12/2013	0	0	1.221.300	1.221.300	0	4.295.555				
24	243	Mantenimento do Sistema de Saneamento Básico	0102 020220	0					0	005	01/2013 12/2017	0	0	521.800	521.800	185.956	179.545	173.130	166.717	1.227.148		
24	245	Ressíduos Sólidos	0102 020220	0					0	100	005	01/2013 12/2017	0	0	521.800	521.800	0	185.956	179.545	173.130	166.717	1.227.148
24	245	Transferência para o Valmor - Gestão de Resíduos																				
25	251	Serviços Culturais Recreativos e Religiosos																				
25	251	Cultura																				
25	251	Programação do CAEP	0102 020217	0					004	01/2013 12/2013	0										13.600	
25	251	Divulgação	0102 020225	0					004	01/2013 12/2013	0										105.000	
25	251	Aquisição de Serviços Técnicos	0102 050202	0					004	01/2013 12/2013	0										29.800	
25	251	Direitos de Autor	0102 020208	0					004	01/2013 12/2013	0										13.900	
25	251	Cinema	0102 020225	0					004	01/2013 12/2013	0										25.000	
25	251	Festival International de Jazz																				
25	251	Apóio a Atividades de Carácter Cultural	0102 040701	0					007	01/2013 12/2013	0										34.000	
25	251	A Entidades Culturais	0102 080701	0					007	01/2013 12/2014	0										35.780	
25	251	Para Investimento	0102 05020305	0					004	01/2013 12/2013	0										500	
25	251	Atividades no Museu da Tapceria - Guy Firo	0102 05020305	0					007	01/2013 12/2013	0										300	
25	251	Atividades no Museu Municipal	0102 05020305	0					007	01/2013 12/2013	0										1.000	
25	251	Atividades na Casa Museu José Rego	0102 05020305	0					004	01/2013 12/2013	0										1.500	
25	251	Atividades na Biblioteca	0102 05020305	0					004	01/2013 12/2013	0										1.400	
25	251	Aquisição de Fundo Documental	0102 020120	0					004	01/2013 12/2013	0										2.340	
25	251	Publicações Periódicas	0102 020121	0					004	01/2013 12/2013	0										1.000	
25	251	Exposições na Galeria de S. Sebastião e Castelo	0102 05020305	0					004	01/2013 12/2013	0										1.000	
25	251	Apóio a Edições Literárias	0102 020120	0					004	01/2013 12/2013	0										6.491	
25	251	Totais do Programa 25:		0					245.581	235.831	16.750	27.040	0	0	0	0	0	0	0	272.621		

Atividades mais Relevantes do ano 2013

Obj. Proj.	Projeto	Designação	Classificação Orçamental	Código Fonte Financiamento	Forma de Realiz.	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases de Exec.	Realizado	2013			Despesas			Apos seguidos			Total previsto (i) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)	
										Total			Financiam. não definido			2014				
										AC	AA	FC	Inicio	Fim	(g)	(f)	(e)	(d)		
Serviços Culturais Recreativos e Religiosos																				
25 252	2013/59	Desporto Recreio e Lazer	Vigilância de praças e verões	0102 020225	0	100	004 01/2013 12/2013	0	4.000	4.000									4.000	
25 252	2013/60	Carta Desportiva do Concelho	0102 020225	0	100	004 01/2013 12/2013	0	12.250	12.250									12.250		
25 252	2013/61	Programa Desporto para Todos - Recreativo	0102 06020805	0	100	004 01/2013 12/2013	0	2.500	2.500									2.500		
25 252	2013/61 1	Programa "Vividade Senior"	0102 06020305	0	100	004 01/2013 12/2013	0	1.000	1.000									1.000		
25 252	2013/61 2	Programa "Digital Portalegre"	0102 06020805	0	100	004 01/2013 12/2013	0	1.350	1.350									1.350		
25 252	2013/61 3	Programa "Desporto nas Freguesias"	0102 06020805	0	100	004 01/2013 12/2013	0	40.000	40.000									40.000		
25 252	2013/62	Organização de Grandes Eventos	0102 040701	0	15	85 007 01/2013 12/2013	0	34.000	34.000									34.000		
25 252	2013/62 1	Baix 500 Portalegre	0102 040701	0	80	20 007 01/2013 12/2013	0	40.000	40.000									40.000		
25 252	2013/62 2	100 Km Maratona BTT	0102 040701	0	100	007 01/2013 12/2013	0	31.500	31.500									31.500		
25 252	2013/62 3	Ultra Trail	0102 040701	0	100	007 01/2013 12/2013	0	3.000	3.000									3.000		
25 252	2013/63	Programa de Apoio ao Associativismo Desportivo	0102 040701	0	100	004 01/2013 12/2013	0	6.050	6.050									6.050		
25 252	2013/63 1	Projetos, Clubes e Colaboratividades	0102 040701	0	100	004 01/2013 12/2013	0	5.700	5.700									5.700		
25 252	2013/63 1/1	Atividades Pontuais	0102 040701	0	100	004 01/2013 12/2013	0	85.500	85.500									85.500		
25 252	2013/63 1/2	Apoio/recreação Desportivo	0102 040701	0	100	004 01/2013 12/2013	0	2.000	2.000									2.000		
25 252	2013/63 2	Projeto de Apoio ao Desporto de Rendimento	0102 040701	0	100	004 01/2013 12/2013	0	2.000	2.000									2.000		
25 252	2013/64	Programa de Apoio ao Associativismo Juvenil PAAJ	0102 040701	0	100	004 01/2013 12/2013	0	2.000	2.000									2.000		
25 252	2013/64 1	Programa de Apoio ao Plano de Atividades de Desenvolvimento Anual	0102 040701	0	100	004 01/2013 12/2013	0	2.000	2.000									2.000		
25 252	2013/64 2	Programa de Apoio ao Plano de Projetos / Ações / Atividades Pontuais	0102 040701	0	100	004 01/2013 12/2013	0	2.000	2.000									2.000		
										Totais do Programa 25:			205.370			152.870			205.370	
										Totais do Objetivo 25:			0			450.951			477.991	
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca																				
31 311	2013/65	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais	0102 02010802	0	100	003 01/2013 12/2013	0	2.500	2.500									2.500		
31 311	2013/65 2	Programa de Material Administrativo	0102 02020219	0	100	003 01/2013 12/2013	0	6.000	6.000									6.000		
31 311	2013/65 3	Centrais da Manutenção de Hardware, Software e Cartografia	0102 02020209	0	100	003 01/2013 12/2013	0	1.500	1.500									1.500		
31 311	2013/65 4	Despesas de Comunicações	0102 02020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	15.500	15.500									15.500		
31 311	2013/65 5	Aquisição de Serviços Técnicos Florestais	0102 02020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	0	0									0		
Emitido em: 08-02-2013 16:23:56																				

Câmara Municipal de Portalegre

Atividades mais Relevantes do ano 2013

Obj. Proj.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Financiamento	Fonte Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Año)	Fases de Exec.	Realizado				Despesas				Total previsto				
									(a)	(b)=(c)-(d)	2013		Anos seguintes		2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)	(i) = (a)-(b)+(e)-(f)+(g)+(h)		
											Total	Financeira, não definido	Total	Financeira, não definido	(c)	(d)					
31	311	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca																			
31	311	Prevenção e Combate a Incêndios Florestais							0102 020121	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	5.000	5.000
31	311	Programa de Sapadores Florestais do ICNF							0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	10.000	10.000
31	311	Aquisição de Produtos (Combustíveis, Herbicidas, Adubos, outros)							0102 020226	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	1	1
31	311	Aquisição de Sementes Florestais							0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	1	1
31	311	PRODER - Defesa da Floresta Contra Incêndios							0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	1	1
31	311	Elaboração e Acompanhamento do Projeto							0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	1	1
31	311	Elaboração de Serviços para Levantamentos de Campo							0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	1	1
31	311	Refurção de Densidades de Combustíveis Florestais na Rede Primária DFCI							0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	1	1
31	311	Podas ou Desramagens na Rede Primária DFCI							0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	1	1
31	311	Controlo da Vegetação Espontânea na Rede Primária DFCI							0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	1	1
31	311	Mantenimento da Rede Viária Florestal inserida na Rede Primária DFCI							0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	1	1
31	311	PRODER - Projetos Estruturantes - Beneficiação Rede Viária Florestal							0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	1	1
31	311	Elaboração e Acompanhamento do Projeto PRODER - Valorização Ambiental dos Espaços Florestais							0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	6.061	6.061
31	311	Treatmentos Fitossanitários							0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	26.365	26.365
31	311	Treatmento do Solo							0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	9.053	9.053
31	311	Poda de Renovação							0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	5.963	5.963
31	311	Recuperação e Qualificação das Sobras de Exploração							0102 020225	0	100	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	003 01/2013 12/2013	0	2.240	2.240
		Totais do Programa 31:										0	90.189	90.189	0	0	0	0	0	90.189	
		Totais do Objetivo 31:										0	90.189	90.189	0	0	0	0	0	90.189	
32	322	Indústria e Energia																			
32	322	Iluminação Pública							0102 08010102	0	100	007 01/2013 12/2015	0	6.360	6.360						
32	322	Projeto Bioenergia - Instituto Politécnico de Portalegre																			

Câmara Municipal de Portalegre

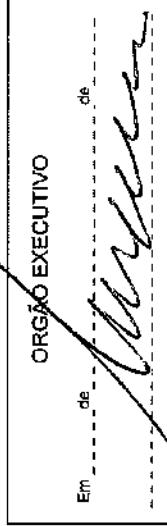
Atividades mais Relevantes do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases de Exec.	Realizado (a)	2013				Total financeiram. não definido (c)	Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes	Total prevista (f) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)					
									Total		Financeiram.										
									(b)=(c)+(d)	(e)	Total	Financeiram.									
ANo / Nº	Ação			AC AA FC		Início	Fim														
32	322	Indústria e Energia																			
32	322	Luminariação Pública	Transferência para a EDP - Consumos de Iluminação 0102 02020225	0		100	003 01/2013 12/2013	0									369.254				
32	322	Transferência para a EDP - Consumos de Iluminação 0102 02020225															369.254				
34	341	Comércio e Turismo															375.614				
34	341	Mercados e Feiras	Contrato Programa com MULPO - Mercado Municipal de Portalegre S.A.	0102 08010101	0	100	007 01/2013 12/2017	0									177.590				
34	341	Contrato Programa com MULPO - Mercado Municipal de Portalegre S.A.															177.590				
34	342	Turismo															177.690				
34	342	Actividades e Promoção Turística no Concelho	0102 0202025	0		100	008 01/2013 12/2013	0									1.230				
34	342	Feria da Dólmata Conventual	0102 06020205	0		100	008 01/2013 12/2013	0									3.000				
34	342	Santos Populares	0102 06020205	0		100	008 01/2013 12/2013	0									2.500				
34	342	Comemorações do Dia da Cidade 2013	0102 06020205	0		100	008 01/2013 12/2013	0									2.000				
34	342																				
35	352	Outras Funções Económicas															186.420				
35	352	Defesa do Consumidor	0102 0202025	0		100	008 01/2013 12/2013	0									14.300				
35	352	Gabinete de Apoio ao Consumidor															14.300				
41	411	Operações da Dívida Autárquica															14.300				
41	411	Empreitistas	0102 100603	0		100	003 01/2013 12/2013	0									3.234.950				
41	411	Autonomizações de Empresários															3.234.950				

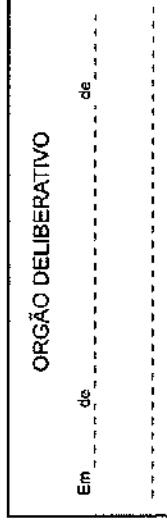
Atividades mais Relevantes do ano 2013

Obj. Prog.	Projeto	Designação	Classificação Orçamental	Código Financiamento	Forma de Financiamento (%)	Resp.	Datas (Mês/Ano)	Fases de Exec.	Despesas				Despesas				(v) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)	
									Realizado		2013		Amos seguintes		Total previsto			
									Total	Financeiam. não definida (c)	Total	Financeiam. definida (d)	2014 (e)	2015 (f)	2016 (g)	Outros (h)		
Obj. Prog.	Ano / Nº Acto						Inicio	Fim	(a)	(b)=(c)+(d)	(v)	(b)=(c)+(d)	(g)	(f)	(g)	(h)		
41	411	Operações da Dívida Autárquica																
41	411	Empréstimos		0100 03010302	0		100		003 01/2013 12/2013	0		610.610		610.610			610.610	
		Juros de Empréstimos															3.845.360	
		Totais do Programa 41:										0	3.845.360	3.845.360	0	0	0	
42	421	Transferências entre administrações															3.845.360	
	42	Administrador Autárquica																
	42	Protocolo de Delegação de Competências		0102 04050102	0		100		007 01/2013 12/2013	0		75.000		75.000			75.000	
	42	Para Atividades Correntes		0102 08050102	0		100		003 01/2013 12/2013	0		75.000		75.000			75.000	
	42	Para investimento																
		Totais do Programa 42:										0	150.000	150.000	0	0	0	
		Totais do Objetivo 42:										0	150.000	150.000	0	0	0	
		Total Geral:										0	871.7253	8.655.003	61.250	1.016.550	971.717	-13.338.591

ORGÃO EXECUTIVO
 Em _____ de _____ de _____



ÓRGÃO DELIBERATIVO
 Em _____ de _____ de _____



Munice

MUNICIPIO

DE

PORALEGRE

Mapa de Empréstimos

Da

Câmara Municipal

PARA O ANO FINANCEIRO DE 2013

Caracterização do Empréstimo	Data da Aprovação pela AM	Data da Contratação do Empréstimo	Número de Registo C.M.P.	Vista do TC	Número de Registo C.M.P.	Finalidade de Empréstimo	Contratado	Utilizado	Início	Actual	Taxa de Juro			Encargos do Ano			Divida em 1 de Janeiro	Divida em 31 de Dezembro	Observações	
											Abril	Maio	Junho	Juros	Total	Juros de Mora	Encargos do ano e vencidos e não pagos			
Curto Prazo																				
Total																				
Médio e Longo Prazos																				
C.G.D.	11-12-93	28-12-93	20	18	3389	14-02-94	Construção de Habitações (I) Ao abrigo da Lei n.º 42/98, de 6 de Agosto, com as alterações que entraram em vigor no dia 1.º de Julho de 2002, que estabeleceram que os investimentos previstos no Plano de Actividades (N) de Actividades (N) e Outras Finanças (I) ao abrigo do art.º 7.º da Lei n.º 16-A/2002, de 31 de Maio, 1.º alteração à LOE/2002.	1.326.467,17	1.326.467,17	8,2%	1,6%	47.008,80	3.564,89	50.573,69	0,00		510.638,32	463.625,52		
C.G.D.	01-02-98	20-04-99	20	13	9878	18-03-98												1.316.670,02	1.124.545,16	
C.G.D.	09-12-02	29-11-02	20	10	3402	12-12-02												509.292,03	482.491,52	
B.P.I.	23-06-03	07-11-03	20	9	1816	15-09-03												474.702,96	453.393,91	
B.P.I.	29-09-03	30-12-03	20	9	2712	27-11-03												91.008,23	83.392,26	
B.P.I.	23-04-04	11-08-04	20	8	1152	08-01-04												596.840,27	551.088,96	
C.G.D.	27-09-04	04-10-04	20	8	2456	22-12-04												881.202,89	811.614,17	
C.G.D.	27-08-04	04-10-04	20	8	2454	23-12-04												232.671,01	214.286,95	
C.G.D.	27-09-04	04-10-04	20	8	2455	08-12-04												150.145,33	138.288,33	
B.E.S.	27-09-04	11-10-04	20	8	2573	09-12-04												41.238,56	38.048,78	
C.G.D.	27-12-04	31-01-05	20	7														86.808,20	75.233,78	
C.G.D.	28-04-05	13-04-05	20	7		1041	12-05-05											665.763,54	613.738,92	
C.G.D.	26-04-05	13-04-05	20	7		1042	05-12-05											446.851,86	412.347,23	

Caracterização do Empréstimo	Data da Aprovação pela AM	Data de Contratação do Empréstimo	Vista do TC	Número de Registo	Finalidade do Empréstimo	Contratado	Utilizado	Capital	Taxa de Juro	Encargos do Ano			Divida em 1 de Janeiro	Divida em 31 de Dezembro	Observações	
										Início	Actual	2º Trimestre	Juros	Total	Juros de Mora	
C.G.D.	26-04-05	13-04-05	20 7 1040	05-05-05	PORA - 2 (I) Ao abrigo do n.º 6 do artigo 19.º da Lei n.º 55-B/2004, BE-30-12-LOE/2005.....	939.974,83	989.974,83	2,4%	0,6%	55.714,57	4.304,07	60.018,64	0,00		721.530,93	665.816,36
C.G.D.	26-09-05	16-09-05	20 7 2757	23-12-05	FEDER - 2005 (II) Ao abrigo do n.º 6 do artigo 19.º da Lei n.º 55-B/2004, de 30.12 - LOE/2005, na redação da Lei n.º 38-A/2005, de 29.7. (1º alteração à LOE/2005)	942.526,49	942.556,49	2,3%	0,5%	62.741,94	4.142,50	66.884,44	0,00		839.502,45	776.860,51
C.G.D.	26-09-05	16-09-05	20 7 2509	06-12-05	Retaio 2 - 2005 (N)	130.593,00	130.593,00	2,3%	0,5%	11.234,55	757,77	11.992,32	0,00		147.681,83	136.447,28
C.G.D.	28-04-06	04-05-06	20 6 984	21-07-06	Retaio 1 - 2006 (N)	1.056.429,00	1.056.429,00	3,2%	1,7%	63.157,60	8.184,92	68.342,52	0,00		381.845,14	328.687,54
C.G.D.	25-05-06	20-10-06	20 6 1834	15-11-06	Retaio 2 - 2006 (N)	203.020,00	203.020,00	3,7%	0,7%	11.628,67	1.187,75	12.816,42	0,00		170.475,15	158.850,48
C.G.D.	28-04-06	04-05-06	25 6 1860	30-11-06	INH - Construção de 32 fogos (I) Ao abrigo do n.º 9 do artigo 33.º da LOE/2006 (Despacho 22/2006/DR/31/1)	1.298.349,00	1.298.349,00	1,3%	1,7%	56.016,50	3.005,02	59.021,52	0,00		1.089.366,44	1.033.349,94
C.G.D.	28-04-06	04-05-06	25 6 1859	30-11-06	INH - Construção de 8 fogos (II) Ao abrigo do n.º 9 do artigo 33.º da LOE/2006 (Despacho 22/2006/DR/31/1)	126.301,80	126.301,80	1,3%	1,7%	5.457,62	300,00	5.757,52	0,00		106.135,72	100.678,10
B.E.S.	29-09-06	31-10-06	20 6 1907	23-11-06	FEDER 3 - 2006 (I) Ao abrigo do n.º 7 do artigo 33.º da LOE/2006	292.732,50	292.732,50	3,6%	0,7%	16.071,96	2.591,00	18.662,98	0,00		241.712,90	225.640,84
Santander / Totta	24-02-06	15-03-06	20 6 758	14-06-06	FEDER 2 - 2006 (I) Ao abrigo do n.º 7 do artigo 33.º da LOE/2006	385.495,85	385.495,85	2,9%	0,7%	22.676,22	3.238,91	25.915,13	0,00		294.790,97	272.114,75
Santander / Totta	25-06-07	03-07-07	20 5 921	27-09-07	Emprestimo Não excepcionado - Investimentos Inscritos no Plano Pluriannual de Actividades 2007 (N)	1.200.000,00	1.199.987,17	4,2%	0,7%	61.538,48	9.611,40	71.149,88	0,00		938.448,63	876.910,15
B.P.I.	26-02-07	13-03-07	20 5 960	18-11-07	Emprestimo Excepcionado 2007 - Remodelação de EN246-2 e EM517 (I) Ao abrigo do n.º 6 do artigo 33.º da LOE/2007	372.696,45	372.696,45	4,0%	0,7%	18.140,48	3.045,11	21.185,59	0,00		290.252,80	272.112,32
B.P.I.	26-02-07	13-07-07	20 5 961	16-11-07	Emprestimo Excepcionado 2007 - Z/Industrias 1.ª fase Lote 24 (I) Ao abrigo do n.º 6 do artigo 33.º da LOE/2007	982.433,30	982.433,30	4,0%	0,7%	48.299,42	8.097,93	56.397,35	0,00		772.341,91	724.642,49
B.P.I.	26-02-07	13-07-07	20 5 962	16-11-07	Emprestimo Excepcionado 2007 - Rég. Da Zona de Intervenção do Patalegue Polis, Jardim e Parque de Estacionamento (I) Ao abrigo do n.º 6 do artigo 33.º da LOE/2007	162.919,77	162.919,77	4,0%	0,7%	7.929,89	1.331,13	9.261,02	0,00		126.380,49	118.950,60
B.P.I.	29-09-08	29-09-08	12 4 1316	21-11-08	Santamente Financeiro	17.120.556,50	17.120.556,50	6,2%	1,4%	1.928.963,42	443.258,83	2.372.240,25	0,00		15.332.357,05	13.403.373,63
C.G.D.	30-05-08	22-12-08	20 4 1512	12-11-08	Concepção e Execução de Infraestruturas na Área de Expansão do Parque Industrial - 2.ª fase	704.191,31	704.191,31	5,9%	1,0%	33.808,13	5.738,03	35.546,16	0,00		591.565,52	557.757,39

Caracterização do Empréstimo	Data da Aprovação pela AM	Data da Contratação do Empréstimo	Número de Execução	Número de Registo	Visto do TG	Finalidade do Empréstimo	Capital			Taxa de Juro			Encargos do Ano			Divida em 1 de Janeiro	Divida em 31 de Dezembro	Observações
							Contratado	Utilizado	[Início] Actual	Anterior	Juros	Total	Juros de Mora	Encargos do ano vencidos e não pagos				
Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	30-08-08	13-03-09	25	4	1591	26-11-08	Financiamento Complementar da aquisição de 25 fogos devolutivos (11 T0+14 T1+7 T2 + 1T3) no âmbito do Dec. Lei 135/2004, de 3 de Junho (PROHABITA), em Portugal.	155.652,00	155.652,00	6,1%	1,5%	2.862,09	1.288,67	4.130,76	0,00	136.111,55	133.248,46	
C.G.D.	29-12-08	07-04-09	20	3	1685	07-10-09	Financiamento Complementar das seguintes projectos de Investimento: Ampliação/Requalificação das EB1/JI de Assentos, Ampliação/Requalificação das EB1/JI de Corredoura e Rede de Património de Ponteigre - Edificado, Móvel e Imaterial.	829.320,52	829.320,52	3,5%	2,3%	37.578,22	16.972,78	54.551,00	0,00	745.020,71	707.442,49	
C.G.D.	29-12-08	17-09-09	5	3	1570	17-08-09	Programa de Regulização Extraordinária de Dívidas do Estado.	948.983,00	948.983,00	3,3%	2,1%	195.312,62	7.115,47	202.428,09	0,00	394.661,51	199.346,89	Período de carenagem juros e capital
Estado Português	29-12-08	27-09-09	10	3	1571	17-09-09	Programa de Regulização Extraordinária de Dívidas do Estado.	632.595,00	632.595,00	0,0%	0,6%	0,00	0,00	0,00	0,00	632.595,00	632.595,00	
Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	14-08-09		25	2	764	22-07-10	Financiamento da parte não com participada do custo das obras de reabilitação de 9 dos 13 prédios devolutivos adquiridos pelo Município	480.901,76	265.889,25	3,0%	2,5%	14.341,90	13.262,96	27.604,88	0,00	460.901,76	446.559,86	
Total								39.133.747,00	38.927.085,75			3.234.950,00	610.610,00	3.845.560,00	0,00	30.928.045,67	27.693.055,67	
Limites de Endividamento:												14.779.221,00						